

UNIVERSIDADE PAULISTA

CAMILA CORONADO GONÇALVES

K-DRAMAS E O IMAGINÁRIO DA MASCULINIDADE:

Estudo sobre a percepção do masculino a partir dos personagens dos
dramas coreanos

SÃO PAULO

2025

CAMILA CORONADO GONÇALVES

K-DRAMAS E O IMAGINÁRIO DA MASCULINIDADE:

Estudo sobre a percepção do masculino a partir dos personagens dos
dramas coreanos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista – UNIP, para a obtenção do título de mestre em Comunicação.

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

SÃO PAULO

2025

Gonçalves, Camila Coronado.

K-dramas e o imaginário da masculinidade: estudo sobre a percepção do masculino a partir dos personagens dos dramas coreanos / Camila Coronado Gonçalves. - 2025.

90 f. : il. color.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista, São Paulo, 2025.

Área de concentração: Comunicação e Cultura Midiática.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Malena Segura Contrera.

1. K-dramas. 2. Masculinidade. 3. Imaginário. 4. Arquétipos.
5. Cultura pop. I. Contrera, Malena Segura (orientadora). II. Título.

Ficha elaborada pelo Bibliotecário Rodney Eloy CRB8-6450

CAMILA CORONADO GONÇALVES

K-DRAMAS E O IMAGINÁRIO DA MASCULINIDADE:

Estudo sobre a percepção do masculino a partir dos personagens dos dramas
coreanos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista – UNIP, para a obtenção do título de mestre em Comunicação.

Aprovado(a) em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Malena Segura Contrera
Universidade Paulista - UNIP

Prof. Dr. Maurício Ribeiro
Universidade Paulista - UNIP

Profa. Dra. Cristiane Zovin
Universidade Paulista - UNIP

“Se formos tocados por uma grande ideia de fora, devemos compreender que ela só nos toca porque há algo em nós que lhe corresponde e vai ao seu encontro”.

C. G. Jung

AGRADECIMENTOS

À minha família, amigos e a todos que participaram desta jornada comigo: meu muito obrigado pelo apoio, incentivo, pelas "brincas" quando necessário, e por sempre me animarem. Vocês me ajudaram a chegar até aqui.

Aos professores da UNIP, minha profunda gratidão pelas valiosas conversas e pelo conhecimento compartilhado. Um agradecimento especial à minha orientadora, Malena, pela inspiração, orientação e paciência durante todo o processo.

À CAPES, por ter me proporcionado esta oportunidade tão enriquecedora de ser pesquisadora.

Algumas coisas só aprendemos depois de errar, mas é importante lembrar que o ontem já passou, amanhã ainda não chegou, e hoje ninguém sabe. A vida é uma tela em branco e cabe a nós pintá-la com as cores que quisermos.

Yet to come.

RESUMO

A presente dissertação investiga a influência dos K-Dramas no imaginário da masculinidade entre espectadores brasileiros. Para tanto, analisou o tema da masculinidade no imaginário midiático, com foco nas produções audiovisuais seriadas coreanas (K-Dramas). Com base no imaginário arquetípico, teoria da mídia e da psicologia profunda, o estudo demonstrou que os K-Dramas não apenas entretêm, mas também moldam valores culturais e emocionais ao apresentarem estereótipos de masculinidade com características específicas que equilibram força, sensibilidade e empatia. A pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para examinar a recepção dos K-Dramas no Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de uma enquete online, que reuniu 1.097 respostas (939 de mulheres). Esses dados foram analisados por meio de categorias temáticas e estatísticas específicas, derivadas da própria enquete, com o intuito de mapear e comparar as representações de masculinidade emergentes, que apontaram para o perfil de uma masculinidade contrastante com a predominante na cultura brasileira. A dissertação também abordou a popularização dos K-Dramas no Brasil e sua relação com a influência da Hallyu (onda coreana), evidenciando o papel das plataformas de streaming e das redes sociais na disseminação dessas produções. A pesquisa demonstrou que a audiência brasileira valoriza aspectos como romance, narrativa envolvente e a construção de personagens masculinos que desafiam estereótipos tradicionais. O estudo conclui que os K-Dramas desempenham um papel significativo na formação do imaginário social ao promover uma masculinidade mais emocionalmente acessível e colaborativa, abrindo espaço para debates sobre identidade e relações de gênero. Sugere-se que pesquisas futuras aprofundem o impacto dessas narrativas em diferentes grupos demográficos, bem como a interação entre o público e essas representações culturais.

Palavras-chave: K-Dramas; Masculinidade; Imaginário; Arquétipos; Cultura pop.

ABSTRACT

This dissertation investigates the influence of K-Dramas in the imaginary of masculinity among Brazilian viewers, analyzing how these South Korean productions reconfigure cultural patterns and dialogue with local gender expectations. Based on concepts of the imaginary, collective archetypes and unconscious, the study demonstrates that K-Dramas not only entertain but also influence cultural and emotional values, providing male representations that balance strength, sensitivity and empathy. The research adopts a mixed approach, combining quantitative and qualitative methods to examine the reception of K-Dramas in Brazil. Data collection was carried out through an online survey, which gathered 1,097 responses, of which 939 were women. The results reveal that characters like Ri Jeong-hyeok (Landing in Love) and Vincenzo Cassano (Vincenzo) incorporate universal archetypes as the hero and the lover, but adapt them to contemporary expectations of sensitive and collaborative masculinity. This representation contrasts with the traditional hegemonic masculinity, predominantly in Brazilian culture, which values strength and virility. The dissertation also addressed the popularization of K-Dramas in Brazil and its relationship with the influence of Hallyu (Korean wave), highlighting the role of streaming platforms and social networks in the dissemination of these productions. A research shows that the Brazilian audience values aspects such as romance, engaging narrative and construction of male characters that challenge traditional stereotypes. However, the idealization of these protagonists can generate unreal expectations about relationships and masculinity, reinforcing media patterns that do not always reflect reality. Finally, the study concludes that K-Dramas play a significant role in the formation of imaginaries and in the redefinition of gender roles in Brazil. By promoting a more emotionally accessible and collaborative masculinity, these productions are protected for debates on identity and gender relations. The dissertation suggests that future research will deepen the impact of these narratives on different demographic groups, as well as the interaction between the public and these cultural representations.

Keywords: K-Dramas; Masculinity; Imaginary; Archetypes; Pop culture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Notícias que retratam o interesse dos brasileiros em aprender coreano.....	24
Figura 2 – Notícias que revelam o interesse dos brasileiros pela cultura da Coreia do Sul.....	26
Figura 3 – Notícia evidenciando a popularização dos K-Dramas no Brasil e como ela influencia a cultura sul-coreana local.....	27
Figura 4 – Notícia evidenciando a expansão da popularidade da cultura sul-coreana no Brasil.....	52
Figura 5 – Elegância dos personagens masculinos de <i>K-Dramas</i>	55
Figura 6 – Postura física dos personagens masculinos de <i>K-Dramas</i>	56
Figura 7 – Conceito comportamental dos personagens masculinos de <i>K-Dramas</i>	57
Figura 8 – Estilo de vestimenta e cabelo dos personagens masculinos de <i>K-Dramas</i>	59
Figura 9 – Demonstrações de gentileza dos personagens masculinos de <i>K-Dramas</i>	60
Figura 10 – Demonstrações de gentileza dos personagens masculinos <i>K-Dramas</i>	61
Figura 11 – Capa do dorama <i>Pousando no amor</i> (2019).....	73
Figura 12 – Ri Jeong-hyeok em <i>Pousando no amor</i> : da farda militar a uma aparência casual.....	74
Figura 13 – Evolução da relação entre Se-ri e Jeong-hyeok em <i>Pousando no amor</i>	76
Figura 14 – Capa do dorama <i>Pretendente surpresa</i>	77
Figura 15 – Cenas com Hae-sung em <i>Pretendente surpresa</i>	78
Figura 16 – Capa do dorama <i>Vincenzo</i>	79
Figura 17 – Vincenzo Cassano, protagonista do dorama <i>Vincenzo</i>	80
Figura 18 – Capa do dorama <i>O que houve com a secretária Kim?</i>	81
Figura 19 – Lee Young-joon, protagonista do dorama <i>O que houve com a secretária Kim?</i>	82

LISTA DE GRÁFICOS, MAPA E QUADROS

Gráfico 1 – Votos dos participantes da enquete.....	44
Gráfico 2 – Participantes da enquete divididos por gênero.....	45
Gráfico 3 – Distribuição dos votos por região do Brasil.....	47
Gráfico 4 – Faixa etária dos participantes da enquete.....	47
Gráfico 5 – Ano em que os participantes começaram a assistir <i>K-Dramas</i>	48
Gráfico 6 – Plataformas mais utilizadas pelos participantes da enquete para assistirem a <i>K-Dramas</i>	49
Gráfico 7 – Tipos de plataforma mais utilizados pelos participantes da enquete para assistirem a <i>K-Dramas</i>	50
Gráfico 8 – Dados do IMDb sobre os doramas mais votados entre os participantes da enquete.....	53
Gráfico 9 – Preferências femininas em personagens masculinos de <i>K-Dramas</i> , segundo as 939 respondentes.....	54
Gráfico 10 – Motivos para assistir a <i>K-Dramas</i> , segundo os participantes da enquete.....	63
Mapa 1 – Localização dos votantes nos estados do Brasil.....	46
Quadro 1 – Diferenças e semelhanças temáticas e culturais entre os dramas de TV do Japão, Coreia	23
Quadro 2 – Doramas mais votados entre os participantes da enquete no Brasil, ano de lançamento e plataforma.....	51

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO I – CONCEITO DE <i>K-DRAMA</i>: A INFLUÊNCIA CULTURAL DOS DORAMAS COREANOS	18
CAPÍTULO II – ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	41
2.1 Valorização de características emocionais e relacionais.....	62
2.2 Motivações para o consumo de K-Dramas no Brasil	62
CAPÍTULO III – DA VIRILIDADE À EMPATIA: CONTRASTES NA REPRESENTAÇÃO DA MASCULINIDADE BRASILEIRA E COREANA	65
3.1 Impacto psicológico e social nos espectadores brasileiros.....	68
3.2 Desafios e possibilidades para uma masculinidade inclusiva no Brasil.....	69
CAPÍTULO IV - EXPLORANDO O SUCESSO: ANÁLISE DOS PERSONAGENS MASCULINOS DOS K-DRAMAS MAIS VOTADOS	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
REFERÊNCIAS.....	85
ANEXO	88

INTRODUÇÃO

A globalização e a diversidade de mídias digitais facilitam um intercâmbio cultural sem precedentes, trazendo uma influência crescente de produtos culturais internacionais para audiências em diversos contextos nacionais. Entre esses produtos, os *K-Dramas*¹ coreanos emergem como uma referência global, atraindo espectadores ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

Reconhecidos por suas narrativas envolventes e complexas, esses dramas abordam temas universais como amor, família e identidade, ao mesmo tempo em que exploram questões relacionadas à percepção do masculino, equilibrando força e vulnerabilidade em seus personagens. Uma análise aprofundada de seu impacto pode ser feita a partir de índices de audiência, que funcionam como um *ranking* significativo de repercussão da inserção do imaginário. Esses índices revelam a capacidade dos *K-Dramas* de tocar profundamente os espectadores, refletindo um imaginário que se expande para além das fronteiras culturais e se baseia em um contexto essencialmente estético. A estética dos *K-Dramas*, desde o visual até o desenvolvimento de personagens idealizados, como figuras masculinas heroicas ou sensíveis, desempenha um papel central na criação de estereótipos de masculinidade que conquistam o público.

Neste estudo, serão abordados aspectos como o conceito de imaginário arquetípico e a idealização da masculinidade pelos fãs, além de analisar como a figura do “homem perfeito” é construída nos seriados coreanos e como essa construção impacta as preferências dos espectadores. Com base nos dados coletados em uma enquête realizada com espectadores brasileiros nas redes sociais, será apresentada uma análise detalhada desses elementos, identificando a ressonância emocional e simbólica que esses personagens exercem sobre o público e sua influência na definição das práticas dos fãs.

Os *K-Dramas* ilustram como a criação de narrativas fictícias permite explorar mundos, ideias e emoções que transcendem a realidade cotidiana. Por definição, a

¹ K-Drama é uma abreviação de “Korean Drama”, que em português significa “drama coreano”. São séries televisivas produzidas na Coreia do Sul, conhecidas por suas tramas emocionantes, personagens cativantes e produção de alta qualidade. Geralmente abordam diversos gêneros, como romance, comédia, drama, fantasia e ação. K-Dramas são conhecidos por seus episódios bem estruturados, cenários culturais únicos e por incorporarem elementos tradicionais e modernos da sociedade coreana.

ficção é uma construção narrativa que não se limita a fatos ou eventos reais, mas projeta elementos da criatividade e do imaginário humano. Como exemplo notável de ficção contemporânea, os *K-Dramas* apresentam tramas envolventes que capturam a atenção do público e promovem reflexões profundas sobre temas universais e emocionais.

Nesse sentido, não serão considerados dados sobre a realidade social da cultura sul-coreana, pois este trabalho não pretende realizar uma análise socioeconômica ou política da Coreia do Sul. O foco reside na análise dos elementos simbólicos e imaginários presentes nos *K-Dramas*, baseando-se nos estudos do imaginário e do inconsciente coletivo.

Carl Jung (2008) e Edgar Morin (2011) oferecem fundamentos teóricos essenciais para a compreensão do imaginário e do inconsciente coletivo. Para Jung (2008), o inconsciente é uma camada profunda da psique humana, compartilhada por toda a humanidade, que contém arquétipos universais — padrões de comportamento, símbolos e narrativas que emergem de forma transmitida (melhor: transmitida) em sonhos, mitos e produções culturais.

Como Jung (2008, p. 124) afirmou: “O inconsciente coletivo é uma parte da psique que pode ser distinguida do inconsciente pessoal, sendo a camada mais profunda deste. [...] Ele contém arquétipos, que são formas universais e imagens que existem desde os tempos mais antigos”.

Esses arquétipos, tais como o herói, a sombra e o *animus*, são expressões atemporais da experiência humana e servem como pontes entre o inconsciente e a consciência, permitindo que os indivíduos se conectem com aspectos profundos da psique e da cultura. Nos *K-Dramas* esses padrões se manifestam claramente nos personagens idealizados, cujas narrativas evocam temas universais como amor, heroísmo e redenção.

Morin (2011) enriquece essa perspectiva ao considerar o imaginário como um espaço onde a cultura, a mente e as emoções humanas interagem de forma complexa. Para ele, o imaginário não é apenas um reflexo da realidade, mas uma construção que permite à humanidade visualizar planos alternativos, dar forma a desejos e medos coletivos e produzir significados compartilhados. Ele vê a cultura como um processo

dinâmico e dialógico, no qual as narrativas e os símbolos funcionam como instrumentos de conexão social e introspecção pessoal.

Nos *K-Dramas* essas ideias se manifestam por meio da criação de universos ficcionais repletos de símbolos e narrativas que ressoam profundamente com o inconsciente coletivo e o imaginário cultural. Essas produções permitem que os espectadores se conectem a temas arquetípicos universais — como amor, perda, heroísmo e redenção — enquanto exploram emoções e ideias que transcendem a realidade cotidiana. Como Jung (2008) destacou: “Os mitos e contos de fadas refletem não apenas o inconsciente pessoal, mas também as forças do inconsciente, colocadas como instrumentos para a integração psíquica”.

Essa irrupção do imaginário nos *K-Dramas* não apenas enriquece a narrativa, mas também estimula o público a intensificar seu trabalho interno de imaginação, promovendo um enriquecimento simbólico da experiência humana. Além disso, os *K-Dramas* servem como um veículo para questionar e criticar a realidade, ao mesmo tempo em que conectam os espectadores a aspectos profundos do inconsciente. Essas produções apresentam situações extraordinárias e romances intensos que provocam reflexões sobre o amor, a amizade e as normas sociais. Os elementos do imaginário, tais como mitos e simbolismos, são frequentemente usados nessas narrativas para explorar temas universais, como identidade, conflito e moralidade. Dessa forma, os *K-Dramas* transcendem o entretenimento ao se tornarem ferramentas para análise crítica e introspecção.

A ficção e o imaginário, como sugere Carl Jung, estão profundamente interligados, com a ficção funcionando como um meio de expressão e de dar forma aos arquétipos do inconsciente. Como ele escreveu: “Os arquétipos são formas ou imagens de natureza coletiva que ocorrem praticamente em todo o mundo como componentes de mitos e, ao mesmo tempo, como indivíduos do inconsciente” (Jung, 1964).

Nos *K-Dramas* tais padrões são materializados em personagens e histórias que ressoam profundamente com o público, evocando respostas emocionais e simbólicas que transcendem as fronteiras culturais. Ao criar um espaço onde o imaginário se manifesta livremente, os *K-Dramas* desafiam a lógica da realidade cotidiana e oferecem aos espectadores narrativas que exploram as possibilidades ilimitadas da imaginação humana. Essa interação entre ficção e imaginário não apenas enriquece a narrativa, mas também proporciona ao público um ponto de conexão com questões

existenciais, emocionais e sociais. Como resultado, os *K-Dramas* se estabelecem como produções culturais que não apenas refletem os desejos e medos coletivos, mas também oferecem um terreno fértil para a construção e desconstrução de significados partilhados.

O estudo do impacto dos arquétipos por trás dos estereótipos de masculinidade encontrados nos *K-Dramas* permite uma análise de como esses personagens tocam simbolicamente o inconsciente dos espectadores. Nos *K-Dramas* esses arquétipos se manifestam em estereótipos de personagens masculinos que incorporam ideais universais de masculinidade e romance. Esses personagens frequentemente apresentam qualidades tais como atenção, dedicação e vulnerabilidade, que se conectam a arquétipos como o herói e o parceiro ideal, ressoando profundamente com os espectadores. Como Jung (2008) destacou: “Os arquétipos são formas universais que se manifestam em narrativas culturais e sonhos, funcionando como instrumentos para a integração psíquica”.

A atração das “dorameiras” por esses personagens pode ser entendida como uma resposta ao imaginário cultural, em que qualidades idealizadas são projetadas. Essa idealização, no entanto, pode criar padrões de comparação com a realidade cotidiana, levando à revisão das próprias expectativas em relação à masculinidade e aos relacionamentos. Embora este trabalho não tenha como objetivo realizar uma análise comparativa entre a masculinidade coreana e a brasileira, reconhece-se que as diferenças culturais evidenciam a singularidade do impacto simbólico dos *K-Dramas* no público brasileiro. Como Santos (2012) aponta, “o imaginário moldado por narrativas culturais reflete e desafia as percepções locais de identidade e gênero”.

Para fundamentar a análise, esta dissertação adota uma abordagem teórica integrada. A teoria de Carl Jung sobre o inconsciente e os arquétipos servirá como base para explorar como os personagens dos *K-Dramas* se conectam simbolicamente aos espectadores (Jung, 1964). Edgar Morin complementa essa perspectiva ao abordar o imaginário como um espaço dinâmico de interação entre cultura, mente e emoção (Morin, 2011). Além disso, a teoria do hibridismo cultural de Néstor García Canclini será utilizada para analisar como os *K-Dramas* são reinterpretados e integrados na cultura brasileira, criando uma ponte entre culturas distintas (Canclini, 2008).

Contrera (2012), em sua teoria do vínculo, oferece uma perspectiva valiosa sobre como os espectadores criam conexões emocionais com os personagens dos *K-*

Dramas. Segundo Contrera (2012), os vínculos formados com esses personagens transcendem o simples ato de consumir conteúdo audiovisual, permitindo uma interação simbólica que influencia a percepção e a internalização de ideais de masculinidade. Essa interação ocorre porque os espectadores, ao se identificarem emocionalmente com os personagens, projetam neles suas aspirações, medos e desejos. Como Contrera afirma, “os vínculos estabelecidos com figuras do imaginário, mesmo fictícias, desempenham um papel crucial na construção de significados pessoais e coletivos”.

Além disso, as críticas à indústria cultural de Theodor Adorno e Max Horkheimer oferecem uma lente para entender como os *K-Dramas*, enquanto produtos da cultura de massa, constroem e difundem ideais de masculinidade (Adorno; Horkheimer, 1985).

O objetivo desta pesquisa é analisar como a masculinidade está representada nos *K-Dramas* e como isso impacta a construção de estereótipos e expectativas entre os espectadores brasileiros. Para atingir o objetivo, será empregada uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Dessa forma, espera-se capturar a complexidade das interações entre os espectadores e as narrativas dos *K-Dramas*, contribuindo para uma compreensão mais ampla das influências culturais globais sobre o imaginário da masculinidade na sociedade brasileira contemporânea. Contrera (2024), por sua vez, contribui com a teoria do vínculo, permitindo compreender como a conexão emocional dos espectadores com os personagens dos *K-Dramas* influencia a percepção e internalização dos ideais de masculinidade. Além disso, o conceito de estereótipo, conforme explorado por Contrera (2024), será utilizado para examinar como os padrões de masculinidade são reforçados ou desafiados por essas narrativas.

A presente dissertação, estruturada em cinco seções interligadas, explora a influência dos *K-Dramas* na cultura contemporânea. A introdução apresenta o tema central, delineando objetivos, justificativa e metodologia, contextualizando a problemática no panorama cultural atual. Em seguida, a seção dedicada ao conceito de *K-Drama* aprofunda-se em suas características, impacto cultural e relevância na cultura pop. A análise dos resultados da enquete ocupa a terceira seção, revelando padrões e insights relevantes. A quarta seção promove uma análise comparativa das representações de masculinidade nos *K-Dramas* e na produção audiovisual brasileira, explorando nuances e contrastes. A última seção apresenta os cinco *K-Dramas* mais

populares entre o público pesquisado, traçando um perfil detalhado dos personagens masculinos e explorando suas conexões com o público. As considerações finais sintetizam os principais pontos abordados e as contribuições da pesquisa.

CAPÍTULO I – CONCEITO DE *K-DRAMA*: A INFLUÊNCIA CULTURAL DOS DORAMAS COREANOS

Os *K-Dramas*, ou dramas coreanos, são produções audiovisuais que têm ganhado destaque não apenas na Coreia do Sul, mas em todo o mundo. Esses dramas geralmente variam de 16 a 20 episódios e abordam temas de romance, comédia, ação e fantasia. A popularidade dos *K-Dramas* está intimamente ligada à sua capacidade de abordar temas universais, ao mesmo tempo que refletem aspectos culturais específicos da sociedade sul-coreana.

A pesquisa sobre a influência e o impacto dos *K-Dramas* na cultura global é enriquecida pela análise de Sun Jung, uma renomada pesquisadora que aborda o conceito de “hibridismo transnacional”. Em sua obra *K-Dramas and the Transnational Cultural Flow*, Jung (2018) discute como a cultura coreana é reinterpretada pelo público global, destacando a maneira como os fãs internacionais de *K-Dramas* não apenas consomem, mas também reinterpretam e ressignificam as narrativas e os personagens, contribuindo para uma visão menos estereotipada da cultura asiática.

A complexidade humana não poderia ser compreendida dissociada dos elementos que são específicos: todo o desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana (Morin, 2011, p. 49).

A ascensão dos *K-Dramas* como um fenômeno global não pode ser compreendida sem considerar a análise profunda de Sangjoon Lee, estudioso que examina a história da indústria de entretenimento coreana. Em sua obra *Korean Cinema and the Politics of Culture*, Lee (2015) destaca a importância dos *K-Dramas* e do cinema coreano como representações da Coreia do Sul no cenário global, enfatizando que essas produções não devem ser reduzidas a meros produtos comerciais. Lee (2015) argumenta que os *K-Dramas* são mais do que entretenimento; eles funcionam como reflexos das dinâmicas sociais, culturais e políticas da Coreia do Sul contemporânea.

O conceito de *K-Drama* pode ser compreendido por meio de suas características narrativas e estilísticas. De acordo com Kim e Kim (2018), os *K-Dramas* são reconhecidos por seus enredos envolventes, que frequentemente incluem

reviravoltas emocionais e elementos dramáticos intensos. Os dramas da TV asiática têm uma estrutura narrativa característica, focada em poucos núcleos de personagens, o que permite que seus arcos se fechem após um número predeterminado de episódios (Urbano; Madureira; Monteiro, 2014). Em geral, esses dramas estão ligados a um formato comum entre os países do Leste e Sudeste Asiático e são narrativamente semelhantes às novelas latino-americanas, repletas de elementos melodramáticos. Assim, sugere-se que o público latino-americano e brasileiro se sinta familiarizado com a narrativa desses dramas. Esses elementos, combinados com uma produção de alta qualidade e atuações carismáticas, atraem uma ampla audiência. Além disso, os *K-Dramas* são frequentemente baseados em *webtoons*, novelas ou romances, o que enriquece seu conteúdo narrativo e aumenta seu apelo.

Outro ponto fundamental a ser considerado é a forma como os *K-Dramas* representam a cultura sul-coreana. Como ressaltam Lee e Lee (2020), esses dramas são uma janela para a vida cotidiana, os costumes e os valores da sociedade coreana. Os *K-Dramas* frequentemente abordam temas como a importância da família, o valor da amizade e as complexidades dos relacionamentos amorosos, permitindo que os espectadores se conectem emocionalmente com as histórias apresentadas.

A compreensão humana vai além da explicação. A explicação é suficiente para a compreensão intelectual ou objetiva das coisas anônimas ou materiais, mas é insuficiente para a compreensão humana. [...] Compreender inclui, necessariamente, um processo de empatia, de identificação e de projeção (Morin, 2003, p. 57).

A familiaridade dos *K-Dramas* com os elementos melodramáticos, especialmente no que diz respeito aos temas de família, romance e relações humanas, reflete uma semelhança com as novelas latino-americanas. Essa similaridade facilita a acessibilidade dos *K-Dramas* entre o público latino-americano, que encontra nesses dramas uma linguagem narrativa próxima, embora com características culturais distintas. Essa conexão cultural ajuda a explicar a recepção calorosa e o engajamento do público com os dramas coreanos na América Latina. Essa conexão é uma das razões pelas quais os atores se tornaram tão populares globalmente, gerando uma base de fãs diversificada, como no Brasil.

Outro aspecto crucial dos *K-Dramas* é sua estética visual marcante, caracterizada por cinematografia elaborada, atenção minuciosa aos detalhes na produção e trilhas sonoras emocionantes, que intensificam a experiência sensorial do

espectador. As características melodramáticas dos *K-Dramas*, que são semelhantes às das novelas latino-americanas, explicam, em parte, sua popularidade na América Latina. Segundo Mazur, Meimaridis e Rios (2021), “a Coreia do Sul está conseguindo exportar um estilo de vida, uma identidade atualizada do que significa ser sul-coreano”. Esse aspecto cultural é facilitado por narrativas que refletem temas universais, como amor e superação, e por uma estética que integra o melodrama e o contexto social do país (Mazur, 2021). Segundo Park (2021), os *K-Dramas* não apenas contam histórias, mas também criam experiências sensoriais que cativam o público, fazendo-os se sentirem parte do mundo apresentado.

A popularidade de séries como *Descendentes do Sol* e *Pousando no Amor* não apenas trouxe atenção internacional para a cultura coreana, mas também influenciou outras produções de diferentes países. Nesse sentido, “A cultura é uma totalidade que compreende a natureza e a sociedade, o biológico e o social, o individual e o coletivo” (Morin, 2011, p. 38). Essa visão de Morin apoia a expansão dos *K-Dramas* como uma forma de *soft power*, em que as narrativas coreanas transcendem as barreiras locais para influenciar a percepção global. O conceito de *soft power*, popularizado por Joseph Nye, refere-se à capacidade de um país influenciar outros através de sua cultura e valores, sem recorrer ao uso de força. A crescente popularidade dos *K-Dramas* no Brasil evidencia o poder da cultura sul-coreana em moldar imaginários e influenciar comportamentos. Através de narrativas envolventes e personagens cativantes, essas produções exportam uma visão idealizada da Coreia do Sul, contribuindo para a disseminação do *soft power* sul-coreano.

Um dos elementos mais marcantes dos *K-Dramas* reside na construção de personagens masculinos que se distanciam dos estereótipos tradicionais e apresentam um novo ideal de masculinidade. Essa representação, embora atraente para o público, levanta questões importantes sobre a naturalização de padrões estéticos e comportamentais, e sobre a perpetuação de uma visão orientalista que simplifica e exotifica as culturas asiáticas.

É fundamental analisar como essa idealização masculina, presente nos *K-Dramas*, influencia o imaginário dos espectadores brasileiros. Ao apresentar personagens perfeitos, bem-sucedidos e emocionalmente disponíveis, essas produções podem contribuir para a construção de expectativas irreais e para uma comparação negativa com a própria vida. Além disso, a representação estereotipada da masculinidade asiática pode reforçar preconceitos e generalizações sobre essa

cultura.

Os *K-Dramas* são mais do que simples entretenimento; eles representam uma rica intersecção de cultura, narrativa e estética. Através de suas histórias cativantes e personagens memoráveis, esses dramas têm o poder de conectar pessoas de diversas partes do mundo, promovendo uma maior compreensão e apreciação da cultura sul-coreana. Como afirmam Kim e Kim (2018), os *K-Dramas* são um testemunho do poder da narrativa na construção de pontes culturais e emocionais entre diferentes sociedades.

A ascensão dos *K-Dramas* como um fenômeno global não pode ser compreendida sem considerar a análise profunda de Sangjoon Lee, estudioso que examina a história da indústria de entretenimento coreana. Em sua obra *Korean Cinema and the Politics of Culture* (Lee, 2015), destaca-se a importância dos *K-Dramas* e do cinema coreano como representações da Coreia do Sul no cenário global, enfatizando que essas produções não devem ser reduzidas a meros produtos comerciais.

Nesta direção, a análise de Lee (2015) oferece uma compreensão mais profunda dos *K-Dramas* como representações da sociedade sul-coreana, destacando seu valor como produtos culturais que vão além do entretenimento e dialogam com questões sociais relevantes. Através de sua pesquisa, Lee (2015) contribui para um reconhecimento mais amplo da indústria de entretenimento coreana e sua influência no panorama cultural global.

A crescente popularidade dos *K-Dramas* tem provocado um impacto significativo em diversas culturas ao redor do mundo, incluindo a brasileira. Essas produções têm se destacado por suas narrativas envolventes e por apresentar uma nova idealização de masculinidade, que leva a uma reflexão profunda sobre como essas imagens influenciam o imaginário entre os espectadores brasileiros.

Assim, os *K-Dramas* têm se tornado cada vez mais populares no Brasil, e essa disseminação pode ser compreendida através de vários fatores interligados que caracterizam a globalização cultural.

O crescimento das plataformas de *streaming*, como Netflix, Viki e Amazon Prime Video, desempenhou um papel crucial na popularização dos *K-Dramas* no Brasil. Essas plataformas oferecem um vasto catálogo de conteúdos asiáticos, com legendas em português, tornando mais fácil para o público brasileiro acessar e consumir esses dramas. A disponibilidade de séries em diferentes idiomas e com

legendas aumenta a inclusão e o alcance desses produtos culturais. A expansão dos K-Dramas em um contexto de globalização foi amplamente facilitada pelas plataformas digitais, que democratizaram o acesso ao conteúdo coreano.

As redes sociais e os fóruns *online* facilitaram a criação de comunidades de fãs dedicadas aos *K-Dramas*. Plataformas como Instagram, TikTok e Twitter permitem que os fãs compartilhem suas opiniões, *fanarts* e discussões sobre suas séries favoritas, criando uma cultura vibrante e interativa ao redor desses dramas. *Hashtags*, grupos de Facebook e canais no YouTube têm contribuído para a construção de uma base sólida de fãs, que se engajam ativamente com o conteúdo e promovem o compartilhamento de recomendações.

A *Hallyu*, ou “onda coreana”, refere-se ao fenômeno global de popularidade da cultura sul-coreana, que inclui não apenas *K-Dramas*, mas também *K-Pop*, moda e culinária. Essa influência tem sido uma força motriz na disseminação da cultura coreana em todo o mundo, incluindo o Brasil. A popularização dos *K-Dramas* na América Latina, e especialmente no Brasil, foi amplamente impulsionada pelas plataformas de *streaming* como Viki e Netflix, que facilitaram o acesso a dramas coreanos com legendas em português e outros idiomas locais. Essas plataformas democratizam o acesso e também ampliam o alcance dos *K-Dramas* para públicos que, de outra forma, não teriam acesso a essa produção cultural. A combinação do fácil acesso e da familiaridade com os temas melodramáticos fez com que os *K-Dramas* se tornassem populares na região. Ao mesmo tempo, a crescente interação entre fãs nas redes sociais fortaleceu um senso de pertencimento, criando comunidades que compartilham interpretações e experiências com essas narrativas.

Para esses fãs, os *K-Dramas* oferecem não só entretenimento, mas um espaço para novas percepções e diálogos sobre masculinidade, relações e identidade cultural.

Abaixo, o Quadro 1 ilustra as diferenças e semelhanças temáticas e culturais entre os dramas de TV do Japão, Coreia do Sul e China, destacando como os *K-Dramas* se consolidaram como um gênero distinto no contexto global.

Quadro 1 – Diferenças e semelhanças temáticas e culturais entre os dramas de TV do Japão, Coreia do Sul e China

Países	Japão	Coreia do Sul	China
Formato	<i>Doramas</i>	<i>K-dramas</i>	<i>C-drama</i>
Gêneros	<ul style="list-style-type: none"> ◆ <i>Home dramas</i>: foco na estrutura familiar da sociedade japonesa. ◆ <i>Trendy drama</i>: enfoque no cotidiano e nas questões contemporâneas do Japão moderno. ◆ <i>Cartoon drama</i>: narrativa adaptada das histórias dos mangás e animes. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Épico/Histórico ◆ Escolar/Romance/comédia ◆ Policial/ação ◆ Fantasia ◆ Médico ◆ Terror/ suspense 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Épico/Histórico ◆ Romance/comédia ◆ Policial/ação ◆ Fantasia
Características temáticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Foco no cotidiano/questões da sociedade japonesa contemporânea (no caso dos <i>trendy dramas</i>). ◆ Corrente <i>nihonjiron</i>, ressaltando as especificidades japonesas/<i>cool japan</i>. ◆ Aproximação cultural com os públicos locais e, em menor escala, regionais, dado o foco nas questões japonesas. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Foco se desloca da narrativa/gênero e recai nos <i>idols</i> da música <i>k-pop</i> (<i>idols dramas</i>). ◆ Corrente confucionista, garantindo diálogo com os públicos regionais, mas dialogando com a cultura televisiva global, a partir da sua categoria de gêneros. ◆ Aproximação cultural com os públicos regionais e globais, dada sua estratégia singular de hibridização. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Foco em narrativas épicas/ históricas. ◆ Corrente confucionista, garantindo diálogo entre os públicos locais/regionais. ◆ Aproximação cultural com os públicos locais e regionais, sobretudo, com os públicos e a indústria televisiva sul-coreana, de onde advém sua inspiração.
Principais emissoras televisivas	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Fuji TV ◆ NHK ◆ NTV ◆ TBS ◆ ASAHI 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ KBS ◆ MBC ◆ JTBC ◆ SBS ◆ TVN 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ CCTV ◆ Dragon TV ◆ SRT ◆ Hunan TV

Fonte: Urbano e Araujo (2017).

Os eventos como *shows* de *K-Pop*, festivais de cinema coreano e exposições culturais têm aumentado o interesse pela cultura sul-coreana, promovendo um contexto favorável para a aceitação dos *K-Dramas*. Além do mais, os *K-Dramas* muitas vezes abordam temas universais, como amor, amizade, família e conflitos pessoais, que ressoam com o público brasileiro. Essas narrativas podem ser facilmente adaptadas às experiências cotidianas dos espectadores, criando uma conexão emocional e cultural. Ademais, a qualidade das produções, incluindo enredos bem desenvolvidos e cinematografia de alta qualidade, tem atraído a atenção do

público.

Mesmo que os *K-Dramas* tenham se tornado populares, ainda existem desafios a serem enfrentados, tais como a barreira linguística e a necessidade de uma tradução adequada para transmitir nuances culturais. Entretanto, o crescente interesse pela cultura coreana tem levado muitos brasileiros a aprenderem coreano, o que facilita o acesso a conteúdos originais e aumenta a apreciação por esses dramas. A Figura 1, a seguir, evidencia o interesse dos brasileiros pelo idioma coreano.

Figura 1 – Notícias que retratam o interesse dos brasileiros em aprender coreano



Fonte: G1 (2019) e Preply (2022).

Um estudo realizado pelo grupo Preply analisou mais de 11 milhões de buscas no Google Trends relacionadas a cursos de idiomas no Brasil entre janeiro e julho. O interesse pelo coreano expandiu-se além de São Paulo, estado com grande comunidade coreana. Em estados como Goiás, Mato Grosso, Acre e outros, o coreano aparece entre os cinco idiomas mais buscados, com destaque para o Acre, onde ocupa a quarta posição no *ranking*. Além disso, as colaborações entre criadores de conteúdo brasileiros e sul-coreanos também estão começando a emergir, trazendo uma nova dimensão à troca cultural. Essa colaboração pode resultar em produções que mesclam elementos das duas culturas, ampliando ainda mais a aceitação e a popularidade dos *K-Dramas* no Brasil.

A chegada dos *K-Dramas* ao Brasil é um exemplo claro de como a globalização cultural pode facilitar a troca e a influência mútua entre diferentes sociedades. Chua

(2012) aborda a *Hallyu* como parte de um diálogo intercultural, argumentando que “a globalização cultural não deve ser vista apenas como a exportação de um estilo, mas como uma troca contínua, onde as culturas locais se adaptam, resistem e ressignificam elementos estrangeiros”. Essa perspectiva explica como países como o Brasil reinterpretaram as narrativas dos *K-Dramas* de acordo com suas próprias realidades culturais, desafiando estereótipos e promovendo um intercâmbio cultural significativo.

Com o apoio de plataformas digitais, comunidades *online* e a crescente apreciação pela cultura sul-coreana, os *K-Dramas* se estabeleceram como um fenômeno significativo na cultura de entretenimento brasileira. Isso reflete tanto a capacidade de adaptação da cultura local quanto a riqueza das narrativas coreanas. Além do mais, a recepção dos *K-Dramas* no Brasil e sua interação com as novelas locais sugerem uma troca cultural híbrida. Ao abordar temas semelhantes de família e relações interpessoais como as novelas brasileiras, os *K-Dramas* se influenciam mutuamente, gerando novas possibilidades de representação que podem refletir tanto a cultura local quanto as influências globais. A Figura 2, a seguir, mostra o interesse brasileiro pela cultura sul-coreana.

Figura 2 – Notícias que revelam o interesse dos brasileiros pela cultura da Coreia do Sul



Fonte: O Globo (2023) e Veja (2024)².

O fenômeno da popularização global dos *K-Dramas* é um reflexo do poder da mídia global em moldar e influenciar as percepções culturais. No Brasil, o crescimento do público de *K-Dramas*, muitas vezes denominado “dorameiros”, demonstra um interesse crescente por essas produções e uma abertura para novas perspectivas culturais e sociais, como evidencia a Figura 3 a seguir.

² O levantamento da *Veja* considerou o período de 01.08.2023 a 14.01.2024 comparado com o período de 01.08.2022 a 14.01.2023.

Figura 3 – Notícia evidenciando a popularização dos K-Dramas no Brasil e como ela influencia a cultura sul-coreana local



Fonte: CNN Brasil (2024)

Os personagens masculinos dos *K-Dramas* frequentemente rompem com os padrões tradicionais de masculinidade. A idealização da masculinidade nos *K-Dramas*, embora profundamente cativante, também levanta questões sobre a discrepância entre a representação midiática e a realidade. Os personagens masculinos dos *K-Dramas* muitas vezes encarnam ideais que são raramente encontrados na vida cotidiana, como um parceiro romântico perfeito que combina força, empatia e compreensão. Essa idealização pode criar uma expectativa não realista sobre o que significa ser um parceiro romântico ou um homem ideal na vida real.

Além disso, eles são retratados como sensíveis, empáticos e emocionalmente disponíveis, desafiando os estereótipos de virilidade e dureza associados ao masculino tradicional. A pesquisadora Youna Kim (2018) destaca que “os K-Dramas promovem uma visão menos estereotipada da masculinidade coreana ao retratar homens sensíveis, empáticos e emocionais”, uma representação que desafia a noção de masculinidade e encoraja uma transformação social tanto na Coreia do Sul quanto entre os espectadores internacionais. Adicionalmente, Kim (2018) explora como o consumo de *K-Dramas* fora da Coreia pode influenciar a percepção global sobre os papéis masculinos. Os dramas oferecem uma plataforma para renegociar identidades, permitindo que públicos internacionais se identifiquem com as complexidades das relações de percepção do masculino apresentadas nas narrativas.

Por outro lado, se os arquétipos de Jung ajudam a compreender o apelo

universal dos personagens masculinos, essa nova representação de masculinidade pode ser vista como uma resposta às expectativas culturais locais e um reflexo das mudanças na construção social da masculinidade. Com isso, o impacto desses ideais pode influenciar a maneira como os espectadores brasileiros percebem e se relacionam com a masculinidade em suas próprias vidas.

Além disso, no artigo intitulado *Publicidade e mito*, Contrera (2002) argumenta que os mitos contemporâneos são construídos e disseminados através dos meios de comunicação, moldando a percepção que temos da realidade. A publicidade, por exemplo, utiliza amplamente os mitos para criar desejos e necessidades nos consumidores. Nos *K-Dramas*, o mito do “homem ideal” funciona de forma similar, estabelecendo padrões de beleza, sucesso e comportamento que são internalizados pelo público. Essa figura mítica, perpetuada por meio de narrativas românticas e idealizadas, oferece uma representação idealizada da masculinidade, na qual o amor sempre triunfa e os problemas são resolvidos de forma heroica.

Ademais, a construção do mito do “homem ideal” nos *K-Dramas* está intimamente ligada à utilização de estereótipos. Hall (1997) define estereótipos como representações fixas e simplificadas de grupos sociais. Nos *K-Dramas*, o estereótipo do protagonista masculino funciona como um atalho cognitivo, permitindo que o espectador identifique rapidamente o personagem e suas características. No entanto, essa simplificação da realidade pode obscurecer a complexidade da identidade masculina e reforçar noções limitadas sobre o que significa ser homem. Essa representação idealizada, muitas vezes, se alinha com a masculinidade hegemônica, definida por Connell (1995) como uma norma cultural dominante que reforça a força e a supressão emocional como os ideais masculinos. Nos *K-Dramas*, no entanto, essa norma é desafiada por personagens que demonstram vulnerabilidade e empatia, oferecendo uma perspectiva alternativa à masculinidade rígida tradicional.

A linguagem visual dos *K-Dramas* desempenha um papel fundamental na construção da imagem idealizada do homem coreano. A fotografia, a iluminação, a direção de arte e a caracterização dos personagens contribuem para a criação de uma estética impecável que enfatiza a beleza, a juventude e a perfeição física. A linguagem corporal, os gestos e os olhares dos atores também são cuidadosamente elaborados para transmitir emoções e construir a imagem desejada. Além disso, essa estética visual, aliada aos elementos narrativos, reforça o mito do “homem ideal” e contribui para a sua disseminação.

Assim, os *K-Dramas*, através da construção de personagens masculinos idealizados, moldam a percepção do público sobre a masculinidade. A combinação de mitos, estereótipos e arquétipos, aliados à linguagem visual, contribui para a criação de uma imagem romantizada e idealizada do homem coreano. No entanto, essa representação, embora atraente para o público, pode limitar a representação da masculinidade e reforçar padrões de beleza e comportamento que podem ser difíceis de alcançar na vida real. Assim sendo, ao analisar os *K-Dramas*, é fundamental considerar a complexa relação entre mídia, cultura e identidade, e reconhecer que essas representações não são neutras, mas carregadas de significados sociais e culturais.

Os arquétipos, por sua vez, são escolhidos para destacar os aspectos de uma masculinidade que une vulnerabilidade e força, ressoando com o imaginário e oferecendo uma representação de masculinidade sensível que contrasta com ideais hegemônicos. Carl Jung (1964) define arquétipos como imagens primordiais que representam experiências humanas coletivas. Nos *K-Dramas*, esses arquétipos universais, como o Herói, o Amante e o Sábio são frequentemente utilizados para representar diferentes facetas da masculinidade. A identificação do público com esses arquétipos se dá através de mecanismos inconscientes, permitindo que os espectadores projetem seus próprios desejos e conflitos internos nos personagens. Jung (1964) afirma que os arquétipos são “imagens primordiais que habitam a psique humana, moldando nossa percepção do mundo”.

Essa conexão com os arquétipos ocorre no nível do imaginário, em que os espectadores reconhecem nessas representações os reflexos de seus próprios desejos e conflitos internos, ressoando com temas de proteção, coragem e sensibilidade. As figuras masculinas nos *K-Dramas*, ao combinarem vulnerabilidade e força protetora, promovem uma visão de masculinidade que toca em temas universais e atemporais. Nos *K-Dramas* os estereótipos masculinos, como o do “homem ideal”, são frequentemente moldados por arquétipos universais, como o Herói, que personifica bravura, determinação e a busca pela justiça. Entretanto, essa representação, embora impactante, pode levar à criação de personagens unidimensionais e à perpetuação de estereótipos, limitando a representação da masculinidade a características idealizadas, desconsiderando a diversidade de experiências e comportamentos masculinos. Isso porque “Os estereótipos tendem a fixar ‘fronteiras simbólicas’ e a construir uma imagem simplificada e redutora de

determinados grupos sociais” (Stuart, 1997, p. 58).

A representação do bom mocinho nos *K-Dramas* é um exemplo emblemático da interação entre estereótipos e arquétipos na construção da masculinidade idealizada. Essa figura, frequentemente associada a características como beleza, sucesso e empatia, atende a expectativas culturais e românticas, mas também limita a representação da masculinidade a um ideal irreal.

Além disso, no artigo intitulado *Emoção e imaginação*, Contrera (2012) argumenta que a mídia constrói imaginários que moldam nossas percepções e comportamentos. Nos *K-Dramas* a construção do imaginário masculino idealizado se dá através da evocação de emoções como admiração e desejo, que levam os espectadores a se identificarem com os protagonistas e a internalizarem os valores e comportamentos por eles representados. Dessa maneira, essa identificação, como argumenta Contrera (2012), cria vínculos afetivos entre os espectadores e as narrativas, moldando suas expectativas em relação à masculinidade e aos relacionamentos amorosos.

A idealização presente nos *K-Dramas*, embora cativante, pode gerar expectativas irrealistas sobre os relacionamentos e sobre a masculinidade em geral. Ao apresentar personagens masculinos perfeitos, os dramas coreanos podem contribuir para a construção de padrões de comportamento que podem ser difíceis de alcançar na vida real.

No entanto, é importante reconhecer que os *K-Dramas* também oferecem oportunidades para desafiar as normas de gênero. A presença de personagens masculinos que demonstram vulnerabilidade e emoções complexas, como os personagens secundários, contribui para uma representação mais rica e diversificada da masculinidade. Essa diversidade é essencial para promover uma compreensão mais ampla e realista dos homens e de suas experiências.

Embora esses personagens possam ser cativantes e inspiradores, é essencial reconhecer a necessidade de uma representação mais ampla e realista da masculinidade, que respeite as nuances e diversidades da experiência humana. A idealização presente nos *K-Dramas*, ao mesmo tempo em que proporciona prazer e entretenimento, pode limitar a representação da masculinidade e criar expectativas irrealistas. É fundamental que os criadores de conteúdo busquem uma representação mais diversificada e autêntica da masculinidade, que aborde a complexidade das experiências masculinas e desafie os estereótipos.

Além disso, nos *K-Dramas* a masculinidade é frequentemente idealizada através de personagens que incorporam qualidades de heroísmo, gentileza e profundidade emocional. Esses personagens masculinos são apresentados como parceiros românticos perfeitos, que oferecem um contraste marcante com os padrões de masculinidade mais tradicionais encontrados em muitas culturas, incluindo a brasileira. Essa idealização pode criar um desejo de alcançar ou incorporar esses padrões, o que pode ter um impacto significativo nas expectativas e nas normas de masculinidade dos espectadores.

A masculinidade tem sido historicamente construída em torno de padrões de força, poder e controle, frequentemente denominados como masculinidade hegemônica. No entanto, nos últimos anos, a representação da masculinidade, especialmente em produções asiáticas como os *K-Dramas* e animes, tem visto a emergência de uma nova abordagem: a masculinidade *soft*. Esse conceito refere-se a uma masculinidade que é caracterizada por traços como sensibilidade, empatia e vulnerabilidade, desafiando as normas tradicionais que limitam as expressões emocionais dos homens.

Conforme destacam autoras como Raewyn Connell, em sua obra *Masculinities* (1995), a masculinidade é uma construção social que varia de acordo com o contexto cultural e histórico. A masculinidade *soft*, como apresentada em personagens asiáticos, muitas vezes subverte a ideia de que os homens devem ser exclusivamente fortes e insensíveis. Em *K-Dramas*, por exemplo, personagens masculinos que exibem emoções, cuidam de suas aparências e demonstram carinho são cada vez mais comuns. Essa mudança é significativa, pois permite uma nova narrativa que humaniza os personagens e permite que eles se conectem de maneira mais autêntica com suas contrapartes femininas e com o público.

Um exemplo emblemático dessa masculinidade *soft* é o protagonista de *It's Okay to Not Be Okay* (2020). O personagem principal, interpretado por Kim Soo-hyun, não é apenas forte e protetor, mas também vulnerável e emocionalmente aberto. Ele lida com questões de saúde mental, o que representa uma ruptura com os estereótipos tradicionais de masculinidade. De acordo com o pesquisador Lee (2021), essa representação de homens emocionalmente complexos não apenas enriquece a narrativa, mas também oferece aos telespectadores uma nova perspectiva sobre o que significa ser homem na sociedade contemporânea. Autores como Hwang (2019) argumentam que a popularização de personagens masculinos sensíveis e cuidadosos

tem o potencial de desafiar normas rígidas, promovendo uma masculinidade mais inclusiva e saudável.

O governo da Coreia do Sul investiu significativamente na promoção de sua cultura como uma forma de *soft power*, reconhecendo que a cultura popular poderia contribuir para uma imagem positiva do país no exterior. O apoio a artistas, cineastas e produtores de *K-Dramas* foi fundamental para estabelecer a Coreia do Sul como um polo cultural emergente. Como se observa, o *soft power* surgiu e se mantém na esteira do movimento *Hallyu*.

Estudiosos, como Ahn Byung-mo (2016), apontam que a *Hallyu* pode promover estereótipos e simplificações sobre a cultura coreana, reduzindo-a a imagens consumíveis que podem não refletir a complexidade da sociedade sul-coreana. Isso levanta questões sobre a autenticidade cultural e a representação no contexto da globalização, na qual produtos culturais podem ser moldados para atender às expectativas de públicos internacionais em detrimento de suas raízes culturais.

Assim, a *Hallyu* representa uma transformação significativa na forma como a cultura sul-coreana é percebida e consumida globalmente. Com a combinação de *soft power*, a ascensão do *K-Pop* e a popularidade dos *K-Dramas*, a Coreia do Sul se estabeleceu como um protagonista no cenário cultural mundial. Contudo, é essencial abordar esse fenômeno com uma perspectiva crítica, reconhecendo tanto suas contribuições quanto suas limitações. A *Hallyu* não é apenas uma onda de entretenimento; é um reflexo das complexidades e dinâmicas da cultura global contemporânea.

Chua (2012) argumenta que a *Hallyu* não deve ser vista apenas como um fenômeno de exportação da Coreia do Sul, mas também como parte de um diálogo mais amplo entre culturas asiáticas. Ele critica a tendência ocidental de abordar a cultura asiática de forma homogênea, ignorando as particularidades e as dinâmicas locais. Em seu trabalho, o autor enfatiza que a recepção dos produtos culturais coreanos varia amplamente entre os países asiáticos, dependendo de fatores como história, política e identidade cultural. Essa perspectiva se alinha à visão de Edward Said, que, em *Orientalismo* (1978), discute como a representação do Oriente pelo Ocidente muitas vezes se baseia em estereótipos simplificados.

A troca intercultural, conforme analisada por Chua (2012), envolve um processo de adaptação no qual as culturas locais reinterpretam os produtos coreanos à luz de suas próprias tradições e contextos sociais. Por exemplo, ao assistir a *K-Dramas*, os

telespectadores de países como Malásia, Indonésia e Filipinas consomem a narrativa coreana e a moldam com base em suas próprias experiências e expectativas.

Ademais, Chua (2012) observa que a resistência também desempenha um papel fundamental nesse processo. Embora a *Hallyu* tenha gerado um entusiasmo significativo pela cultura sul-coreana, algumas comunidades locais manifestam preocupações sobre a possível homogeneização cultural e a perda de tradições locais. Essa resistência pode se manifestar em formas de crítica, paródia ou até mesmo na produção de conteúdo que contrasta com os ideais representados nos *K-Dramas*. Essa dinâmica é essencial para entender a complexidade da *Hallyu*, pois mostra que a adoção de produtos culturais não é um processo passivo, mas envolve negociações ativas e críticas por parte dos consumidores.

Logo, a análise de Chua (2012) sobre a *Hallyu* oferece uma visão abrangente que transcende as narrativas simplistas sobre a cultura popular asiática. Ao destacar a adaptação e a resistência no processo de recepção cultural, o autor contribui para uma compreensão mais profunda das interações culturais na região. Sob sua ótica, a “onda coreana” deve ser vista não apenas como um fenômeno de popularidade global, mas como um campo de batalha cultural onde identidades e significados estão em constante construção e reconstrução. Essa perspectiva convida a considerar a *Hallyu* como uma oportunidade para refletir sobre as dinâmicas culturais contemporâneas na Ásia e suas implicações para a identidade global.

Além disso, em suas obras, como *Korean Wave: The Sequel* (2016), Dal Yong Jin argumenta que a ascensão da *Hallyu* não pode ser dissociada das transformações econômicas e tecnológicas que caracterizam a região do Leste Asiático. Para o autor, “A mídia digital desempenha um papel central na divulgação e recepção de conteúdos culturais, criando novas formas de intercâmbio e participação” (Jin, 2016, p. 43).

Por outro lado, ele observa que a Coreia do Sul se tornou um ator central nesse cenário não apenas por sua produção cultural, mas também por sua capacidade de se integrar e se destacar em um ambiente de mídia digital cada vez mais competitivo. A evolução da tecnologia de comunicação e a popularização da *internet* facilitaram a disseminação dos produtos culturais sul-coreanos, permitindo que *K-Dramas* e músicas alcançassem públicos globais de maneira rápida e eficaz.

Uma das principais contribuições de Jin (2016) é a análise das plataformas de mídia global, como Netflix e YouTube, que desempenham um papel essencial na difusão da *Hallyu*. Essas plataformas oferecem uma acessibilidade sem precedentes

aos *K-Dramas*, assim como também influenciam a forma como esses conteúdos são consumidos e interpretados fora da Coreia. Jin (2016) enfatiza que, ao contrário da distribuição tradicional, cujo controle sobre o conteúdo era limitado, as plataformas digitais democratizam o acesso à cultura coreana, permitindo que os espectadores de diferentes partes do mundo interajam com os *K-Dramas* de maneiras variadas e significativas.

Além disso, a análise de Jin (2016) sobre a *Hallyu* oferece uma visão rica e contextualizada do fenômeno, destacando a interconexão entre cultura, economia e tecnologia no Leste Asiático. As redes sociais, como Instagram, TikTok e Twitter, são um importante meio de amplificação da popularidade dos *K-Dramas*. Os fãs utilizam essas plataformas para compartilhar opiniões, criar *fanarts* e participar de discussões, desenvolvendo a apreciação dos dramas em uma experiência interativa e colaborativa. Esses espaços virtuais ajudam a construir comunidades globais de fãs, que se conectam por meio de interesses em comum, promovendo uma troca cultural constante e ampliando ainda mais o alcance dos *K-Dramas*. Ademais, sua abordagem ilumina o papel das plataformas de mídia global na disseminação dos *K-Dramas* e enfatiza a complexidade do consumo cultural, que vai além da mera adoção e envolve processos de interpretação e resistência. Assim, a *Hallyu* deve ser vista como um fenômeno dinâmico, em constante evolução, que reflete as interações culturais contemporâneas e as transformações no panorama da mídia global.

No entanto, a representação da masculinidade *soft* também enfrenta críticas. Alguns argumentam que, ao idealizar uma masculinidade que é suave, pode-se criar uma nova forma de estereótipo, segundo a qual os homens são reduzidos a meros símbolos de sensibilidade, sem a complexidade necessária. O filósofo Michel Foucault (1976) aponta que as construções sociais, mesmo as progressistas, podem criar novas formas de controle e opressão. Logo, é essencial que a masculinidade *soft* seja abordada com nuances, reconhecendo a diversidade das experiências masculinas e evitando a criação de um ideal que ainda pode ser opressivo.

A masculinidade *soft*, como representada por personagens asiáticos em *K-Dramas* e outras mídias, representa uma evolução significativa na forma como a masculinidade é percebida e expressa. Ao desafiar normas tradicionais e abraçar a vulnerabilidade e a empatia, esses personagens oferecem uma nova narrativa que ressoa com uma audiência em busca de representações mais autênticas e diversificadas.

Por outro lado, a representação idealizada da masculinidade nos *K-Dramas* pode levar os espectadores a comparar seus próprios parceiros ou padrões de relacionamento com as imagens apresentadas na mídia. Esse fenômeno de idealização e comparação pode gerar uma dissonância entre as expectativas e a realidade, influenciando a percepção de masculinidade e de relacionamentos em geral. Os espectadores podem experimentar um desejo de conformidade com esses ideais, o que pode resultar em uma revisão das normas e expectativas pessoais relacionadas aos relacionamentos.

Nesse contexto, o conceito de imaginário proposto por Jung (2008) oferece uma perspectiva útil para entender como as representações midiáticas influenciam as percepções culturais e individuais. O imaginário é composto por arquétipos universais que moldam as experiências e as expectativas humanas. Os *K-Dramas*, ao apresentar representações idealizadas da masculinidade, ativam esses arquétipos universais, evocando uma resposta emocional profunda nos espectadores.

Como Malena Contrera destaca:

Através da análise do imaginário simbólico presente na comunicação, podemos compreender como os indivíduos constroem significados, interpretam o mundo ao seu redor e atribuem sentido às suas experiências cotidianas, refletindo assim a dinâmica e complexidade das interações sociais e culturais (Contrera, 2018, p. 72).

Nesse diapasão, Carl Gustav Jung, renomado psicólogo suíço, desenvolveu o conceito de imaginário como uma das suas principais contribuições para a psicologia analítica. De acordo com Jung (1921), o imaginário é uma camada da psique humana que é compartilhada por toda a humanidade e contém conteúdo e experiências universais. Ele define arquétipos como “formas ou imagens universais que aparecem em sonhos, mitos e contos de fadas”. Em sua concepção, esses arquétipos são estruturas mentais inatas que influenciam a forma como percebemos e interpretamos o mundo. Em seu livro *Tipos psicológicos*, Jung (1921) explora como diferentes tipos psicológicos, como o introvertido e o extrovertido, manifestam essas imagens arquetípicas de maneiras distintas, moldando a experiência individual e coletiva.

De fato, os arquétipos são fundamentais para compreender a força e a persistência de certas narrativas ao longo do tempo e em diferentes culturas. Segundo a obra *Mediosfera: meios, imaginário e desencantamento do mundo* (2010), de Malena Contrera, arquétipos são “padrões universais de comportamento e personagens que aparecem em diversas culturas e mitologias, representando

experiências humanas coletivas” (Contrera, 2010). Nos *K-Dramas*, a utilização de arquétipos como o Herói e o Amante é estratégica para conectar-se com o público em um nível profundo, evocando emoções e desejos universais.

Ao retratar personagens masculinos que se alinham com esses arquétipos, os *K-Dramas* tanto divertem como moldam a percepção do público sobre a masculinidade. A figura do Herói, por exemplo, frequentemente associada à coragem, à justiça e à proteção, pode reforçar valores tradicionais de masculinidade. Já o Amante, associado à sensibilidade e à paixão, pode desafiar essas normas, apresentando uma visão mais complexa e humana da masculinidade.

Desse modo, a utilização de arquétipos nos *K-Dramas* é uma estratégia eficaz para criar identificação e envolvimento do público. Ao reconhecer elementos arquetípicos em um personagem, o espectador pode se conectar com ele em um nível mais profundo, projetando suas próprias experiências e desejos naquela figura. Essa identificação facilita a aceitação de valores e comportamentos associados ao arquétipo, contribuindo para a construção de um imaginário coletivo sobre a masculinidade.

Segundo Jung (1921, p. 25), “os arquétipos são formas pré-existentes na psique que nos ajudam a organizar e compreender nossas experiências”. A presença desses arquétipos nos *K-Dramas* pode oferecer novos modelos de masculinidade que dialogam com o imaginário dos espectadores brasileiros, influenciando a forma como eles percebem e internalizam conceitos de masculinidade.

Em suma, os arquétipos são os principais componentes do imaginário. Eles são modelos ou imagens primordiais que aparecem em sonhos, mitos, contos de fadas e outras expressões culturais. Esses padrões universais servem como moldes para a experiência e comportamento humanos e ajudam a formar nossa percepção do mundo (Jung, 2021).

Alguns dos arquétipos mais comuns incluem:

- a) O Herói: representa a coragem, a jornada e o enfrentamento de desafios. É um arquétipo que simboliza a busca por crescimento e transformação.
- b) A Mãe: simboliza a nutrição, proteção e cuidado. Este arquétipo pode manifestar-se tanto em figuras maternas reais quanto em aspectos simbólicos da proteção e do cuidado.
- c) O Sábio: representa o conhecimento, a sabedoria e a orientação.

É frequentemente associado a figuras de autoridade e conhecimento profundo.

- d) O Amante: reflete a paixão, a intimidade e o desejo. Este arquétipo está relacionado com as emoções e o relacionamento interpessoal.

Além disso, os arquétipos, uma vez universais, podem ser encontrados em diversas culturas e épocas. Eles servem como uma linguagem simbólica que transcende barreiras culturais e temporais, permitindo que diferentes culturas se comuniquem através de temas e imagens comuns. As narrativas culturais, como os *K-Dramas*, frequentemente exploram e reconfiguram esses arquétipos para criar histórias que ressoam profundamente com o público.

Ademais, a masculinidade na cultura latino-americana, incluindo a brasileira, é frequentemente caracterizada por atributos de virilidade e assertividade. Em contraste, os *K-Dramas* frequentemente apresentam uma masculinidade que é mais sensível e emocionalmente acessível. Essa diferença pode ressaltar as tensões e as negociações entre diferentes representações e influenciar a percepção dos espectadores brasileiros sobre a masculinidade.

Dessa forma, a comparação entre a masculinidade idealizada nos *K-Dramas* e a masculinidade latina brasileira pode revelar como diferentes culturas constroem e valorizam conceitos. A presença de uma masculinidade idealizada nos *K-Dramas* pode provocar uma reavaliação das normas culturais locais e uma reflexão sobre como os padrões de masculinidade são moldados e negociados em diferentes contextos.

Logo, o impacto dos *K-Dramas* na percepção da masculinidade no Brasil oferece uma visão valiosa sobre como as representações ficcionais podem influenciar e moldar conceitos de masculinidade. Ao explorar a idealização da masculinidade, a influência do imaginário e a comparação com a masculinidade latina brasileira, este estudo pretende oferecer uma compreensão abrangente das dinâmicas entre mídia, cultura e identidade. A análise desses fatores destaca como os *K-Dramas*, como produtos culturais globais, interagem com as realidades locais e contribuem para a construção e transformação das percepções.

Além disso, a análise da masculinidade é um campo de estudo complexo que busca compreender como as identidades masculinas são construídas, performadas e

percebidas dentro de contextos culturais específicos. No contexto contemporâneo, os *K-Dramas* emergem como um fenômeno relevante para essa análise, oferecendo representações de masculinidade que podem influenciar e refletir as percepções culturais. Para entender essas dinâmicas, é fundamental recorrer às teorias de Connell (1995), onde ele argumenta que a masculinidade hegemônica é uma forma de masculinidade que se estabelece como norma cultural e exerce uma influência dominante sobre outras masculinidades. Nos *K-Dramas* esse conceito é adaptado para oferecer uma visão mais flexível e emocionalmente acessível de masculinidade, ressignificando-o para o público global e trazendo à tona uma reflexão sobre os valores culturais da Coreia do Sul. Esse ideal hegemônico não é apenas uma representação cultural, mas também uma prática social que molda e é moldada pelas estruturas de poder existentes.

Assim, a masculinidade hegemônica é um conceito que se refere ao padrão dominante de masculinidade em uma sociedade específica, muitas vezes associado à masculinidade ocidental. Essa forma de masculinidade é caracterizada por traços como força, controle, competitividade, racionalidade e a supressão de emoções, valorizando a assertividade e a liderança em contextos sociais e profissionais. Em contraste com outras formas de masculinidade, que podem ser marginalizadas ou subordinadas, a masculinidade hegemônica é frequentemente idealizada e promovida como o padrão pelo qual os homens devem se medir.

No contexto dos *K-Dramas* e da cultura popular asiática, essa masculinidade ocidental se torna um ponto de referência para a construção de personagens masculinos. Os protagonistas frequentemente incorporam características que ressoam com a masculinidade hegemônica, mas a forma como essas características são apresentadas pode divergir das expectativas ocidentais. Por exemplo, os personagens podem exibir uma sensibilidade e vulnerabilidade que desafiam a rigidez do ideal hegemônico, oferecendo uma interpretação mais complexa da masculinidade.

Ao analisar a masculinidade hegemônica no contexto dos *K-Dramas*, é crucial reconhecer que essas representações não são apenas produtos da cultura coreana, mas também uma resposta às influências ocidentais. Dessa forma, o público global, ao consumir esses dramas, é convidado a reavaliar seus conceitos sobre masculinidade e a considerar novas formas de ser homem que não se limitam aos estereótipos ocidentais. Essa complexidade permite que os *K-Dramas* reflitam a sociedade sul-coreana e ofereçam uma crítica às normas de masculinidade mais

amplas, promovendo uma discussão sobre o que significa ser homem em um mundo cada vez mais interconectado.

Nesse sentido, a masculinidade hegemônica ocidental serve como um referencial para entender as nuances das representações masculinas nos *K-Dramas*, permitindo uma análise mais profunda das interações culturais e das renegociações de identidade que emergem nesse contexto.

Nos *K-Dramas* a representação de personagens masculinos muitas vezes desafia ou negocia com a masculinidade hegemônica tradicional. Por exemplo, muitos *K-Dramas* apresentam protagonistas masculinos que são emocionalmente sensíveis, vulneráveis e empáticos, características que contrastam com a masculinidade hegemônica tradicional, que valoriza a força e a invulnerabilidade. Assim, a presença desses personagens pode ser vista como uma forma de contestação ou reinterpretção das normas masculinas dominantes, refletindo um espaço cultural em que diferentes formas de masculinidade podem coexistir e se negociar.

Além disso, Butler (1990) apresenta a teoria da performatividade de percepção do masculino, que argumenta que a percepção do masculino não é uma identidade fixa, mas sim uma série de atos e performances que são continuamente repetidos e reforçados. Segundo Butler (1990), a identidade de percepção do masculino é construída através da repetição de práticas e comportamentos que seguem as normas culturais e sociais estabelecidas.

Os *K-Dramas* exemplificam a teoria da performatividade de percepção do masculino ao apresentar personagens masculinos que desempenham papéis que desafiam ou reformulam os estereótipos tradicionais de percepção do masculino. Esses personagens frequentemente demonstram uma performatividade que se desvia das expectativas convencionais, revelando que a masculinidade pode ser apresentada de formas diversas e não uniformes. Assim, a forma como os personagens masculinos nos *K-Dramas* é representada — com sua vulnerabilidade, sensibilidade e complexidade emocional — exemplifica como a identidade masculina pode ser performada e reinterpretada em contextos culturais diferentes.

Por outro lado, a intersecção das teorias de Connell (1995) e Butler (1990) com os *K-Dramas* oferece uma rica análise sobre como as representações de masculinidade são construídas e negociadas. Os *K-Dramas* frequentemente apresentam masculinidades que refletem tanto a influência da masculinidade hegemônica quanto a performatividade de percepção do masculino proposta por

Butler (1990).

Este capítulo apresentou o *K-Drama* como uma importante manifestação cultural que, ao projetar novas imagens de masculinidade, abre espaço para diálogos culturais ricos e transformadores. No próximo capítulo, será analisado como esses aspectos teóricos se refletem nas produções específicas de *K-Dramas*, explorando a recepção e o impacto dessas narrativas no público brasileiro.

CAPÍTULO II – ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta pesquisa sobre *K-Dramas* no Brasil adota uma abordagem mista, combinando elementos de pesquisa quantitativa para identificar padrões de consumo e perfis dos espectadores, e qualitativa para análise das representações culturais e suas implicações, de modo a capturar a complexidade e especificidade cultural em questão. Sua metodologia é fundamentada na necessidade de representar e compreender tanto a natureza dos *K-Dramas* quanto a recepção por parte dos espectadores brasileiros.

A pesquisa quantitativa refere-se a um método de investigação que se baseia na quantificação dos dados, permitindo a análise estatística desses dados. Esse tipo de pesquisa busca identificar padrões, testar hipóteses e quantificar variáveis. Segundo Creswell (2014), a pesquisa quantitativa utiliza instrumentos padronizados e estruturados, como questionários e enquetes, para coletar dados de grandes amostras e generalizar os resultados para uma população maior. A pesquisa qualitativa, por outro lado, foca na compreensão profunda dos fenômenos sociais e culturais através da análise descritiva e interpretativa dos dados coletados. Este tipo de pesquisa é exploratória e utiliza métodos como entrevistas, observações e análise de conteúdo para captar as nuances e contextos dos comportamentos e percepções humanas. Segundo Stake (2010), a pesquisa qualitativa permite uma análise holística e contextualmente rica, proporcionando insights detalhados sobre os significados e experiências dos participantes.

Ambos os métodos, apesar de diferentes em abordagem e finalidade, são complementares e frequentemente usados juntos em pesquisas mistas para fornecer uma análise mais abrangente e rica de um problema de pesquisa.

Além das narrativas que ressoam com experiências universais, os *K-Dramas* destacam-se pela sua estética cuidadosa e cinematografia de alta qualidade, elementos que ampliam sua atratividade global. O visual dos *K-Dramas*, frequentemente repleto de cenas bem produzidas e detalhistas, reforça as emoções das histórias e aproxima o espectador da experiência estética coreana. A esse respeito, autores como Mazur e Meimaridis (2021) enfatizam que a “Coreia do Sul exporta um estilo de vida, uma identidade cultural atualizada que contribui para uma

percepção positiva do país e fortalece o chamado soft power coreano”. Tal impacto visual e narrativo reforça o apelo dos *K-Dramas* entre o público brasileiro, que encontra nesses dramas uma combinação de temas universais e estéticas inovadoras.

Consequentemente, a análise dos personagens nos *K-Dramas* pode ser enriquecida pela compreensão do imaginário. Segundo Jung, arquétipos como o Herói e o Amante moldam a psique coletiva e refletem ideais universais de masculinidade que, nos *K-Dramas*, se manifestam através de protagonistas sensíveis e empáticos. Dessa forma, a pesquisa qualitativa também busca identificar como essas representações simbólicas e arquétipos ressoam com o público brasileiro, oferecendo uma visão alternativa de masculinidade.

A representação da masculinidade nos *K-Dramas* muitas vezes desafia estereótipos tradicionais de força e invulnerabilidade associados ao masculino. Em lugar disso, esses dramas apresentam protagonistas que, além de demonstrar força, exibem também empatia, sensibilidade e disponibilidade emocional. Tal representação se afasta dos padrões de masculinidade hegemônica descritos por autores como Connell (1995), que define a masculinidade hegemônica como um ideal dominante que reforça a força e a supressão emocional como ideais masculinos. Os *K-Dramas* desafiam essa norma ao propor uma visão de masculinidade alternativa, capaz de dialogar tanto com o público coreano quanto com o global, promovendo um ideal masculino que une força e sensibilidade.

Assim, esta pesquisa tem caráter descritivo, visando observar e entender a interação entre *K-Dramas* e o público brasileiro. Ainda, ela é classificada como pesquisa de opinião quantitativa, na medida em que envolve a coleta de dados de uma amostra representativa para análise estatística das percepções e atitudes dos espectadores (Weber; Pérsigo, 2017).

Optou-se por uma amostragem não probabilística por conveniência, dada a dificuldade de acesso à população total de interesse. A coleta de dados foi realizada através de uma enquete *online* distribuída em redes sociais, alcançando uma audiência diversificada. A amostra foi composta por respostas coletadas durante julho de 2023, por meio de um questionário desenvolvido na plataforma Google Forms.

O questionário abordou diferentes aspectos dos hábitos de consumo e preferências dos espectadores, com seções focadas em características dos *K-Dramas*, motivos para assistir, e percepções sobre os personagens masculinos. As respostas foram apresentadas tanto quantitativamente quanto qualitativamente,

permitindo uma compreensão abrangente dos padrões e significados. Com o suporte teórico de autores como Carl Jung, exploraram-se elementos do imaginário simbólico e arquétipos ativados nos espectadores dos *K-Dramas*, revelando como essas representações culturais e os ideais de masculinidade influenciam as percepções dos espectadores.

Para garantir um alcance amplo e uma amostra diversificada, o questionário foi promovido por meio de parcerias com influenciadores de redes sociais especializadas em *K-Dramas* e cultura coreana. Contas como @dorameieagora e @kdramaindica, com um público combinado de mais de 500 mil seguidores, foram fundamentais para garantir um envolvimento robusto e variado na pesquisa.

Posteriormente, a análise dos dados incluiu a limpeza e validação das informações coletadas, a comparação das produções mais votadas e uma avaliação detalhada das características e simbolismos dos *K-Dramas*. A metodologia integrou perspectivas teóricas de Carl Jung, Edgar Morin, Malena Contrera e Jorge Miklos, com foco no imaginário simbólico e ideal de masculinidade. A pesquisa também considerou autores como Maria Rita Kehl e Adriana Lins para uma análise crítica dos estereótipos masculinos e suas representações culturais.

Ademais, a combinação das abordagens quantitativas e qualitativas permitiu uma análise holística da influência dos *K-Dramas* na percepção da masculinidade entre os brasileiros, destacando a importância dos arquétipos e representações culturais. A metodologia proporcionou *insights* valiosos sobre como os *K-Dramas* moldam identidades e gêneros sociais, contribuindo para uma compreensão mais profunda do impacto cultural desses dramas.

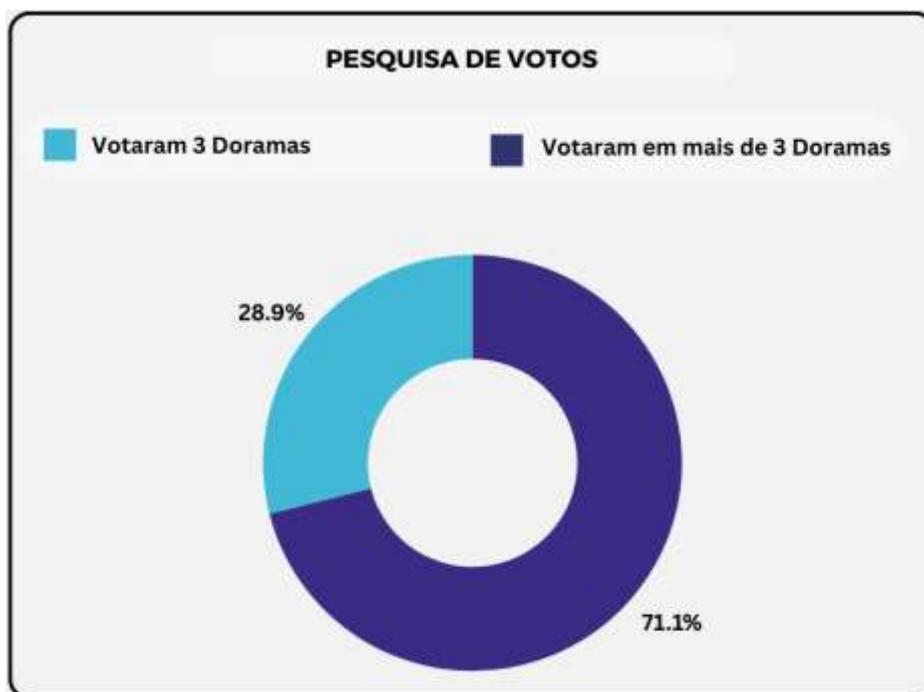
Neste capítulo serão apresentadas as categorias de análise elaboradas a partir dos resultados da enquete realizada entre os participantes, que permitiram uma visão ampla e fundamentada das percepções e preferências em relação aos *K-Dramas*, refletindo as interações culturais e emocionais dos espectadores com essas produções. Para alcançar esses resultados, as respostas dos participantes foram categorizadas com base na percepção do masculino e nas temáticas mencionadas. Os percentuais foram calculados em relação ao total de respostas válidas para cada categoria, proporcionando uma visão clara das preferências predominantes.

Após a coleta de dados, foram tabuladas e validadas 939 respostas das candidatas do sexo feminino, e ao todo, a enquete teve 1097 respostas. A seleção das participantes femininas para a análise considerou aquelas que indicaram três ou

mais *K-Dramas* como preferidos, conforme a pergunta 8 do questionário (“Selecione os seus três doramas preferidos”) (Gráfico 1). Além disso, obtiveram-se vinte respostas de candidatos do sexo masculino (Gráfico 2).

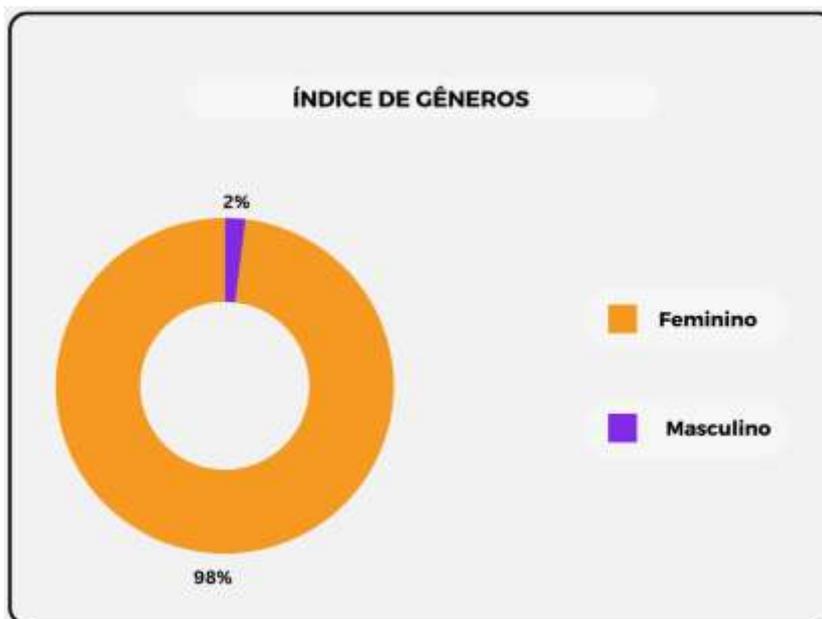
Finalmente, respondentes residentes fora do Brasil não foram contabilizados, por não se enquadrarem no escopo da enquete.

Gráfico 1 – Votos dos participantes da enquete



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

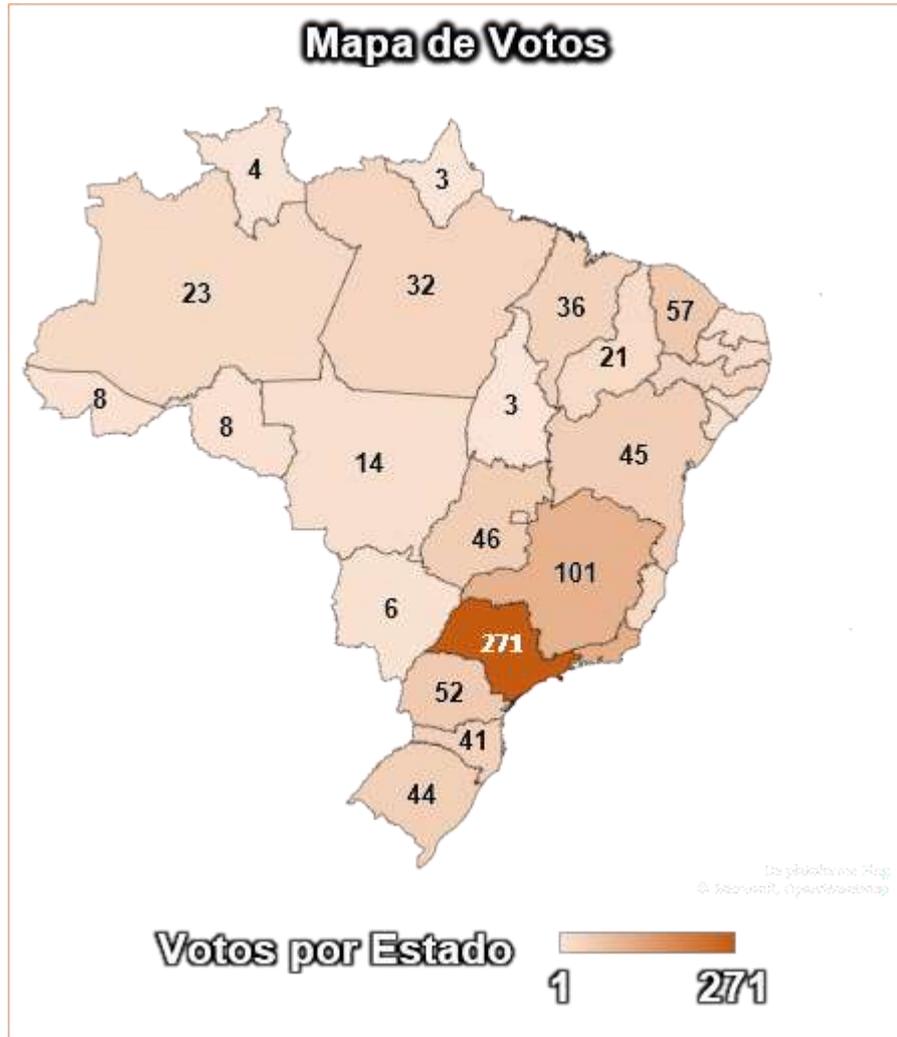
Gráfico 2 – Participantes da enquete divididos por gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

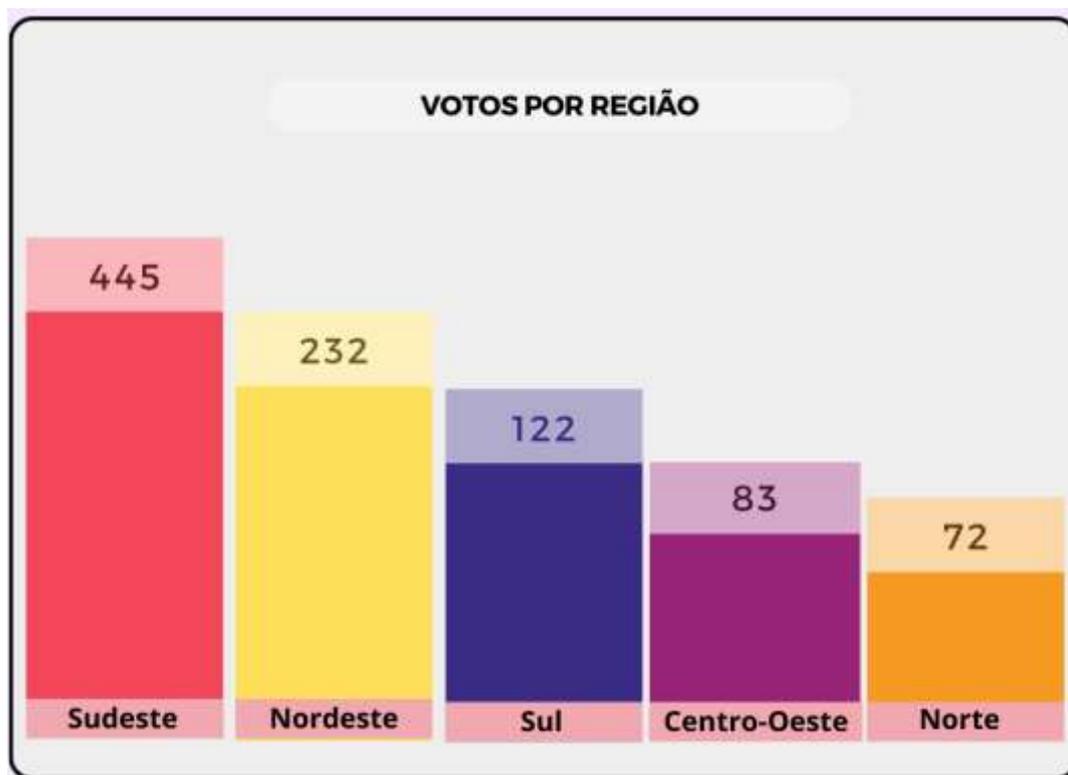
Observa-se que os estados que tiveram o maior número de respostas foram os da região Sudeste, que representaram 46,54% do total (Mapa 1 e Gráfico 3). Além disso, foi realizada a classificação dos respondentes por faixa etária, considerando as seguintes categorias: adolescentes (10 a 18 anos), jovens adultos (19 a 24 anos), adultos (25 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais) (Gráfico 4).

Mapa 1 – Localização dos votantes nos estados do Brasil



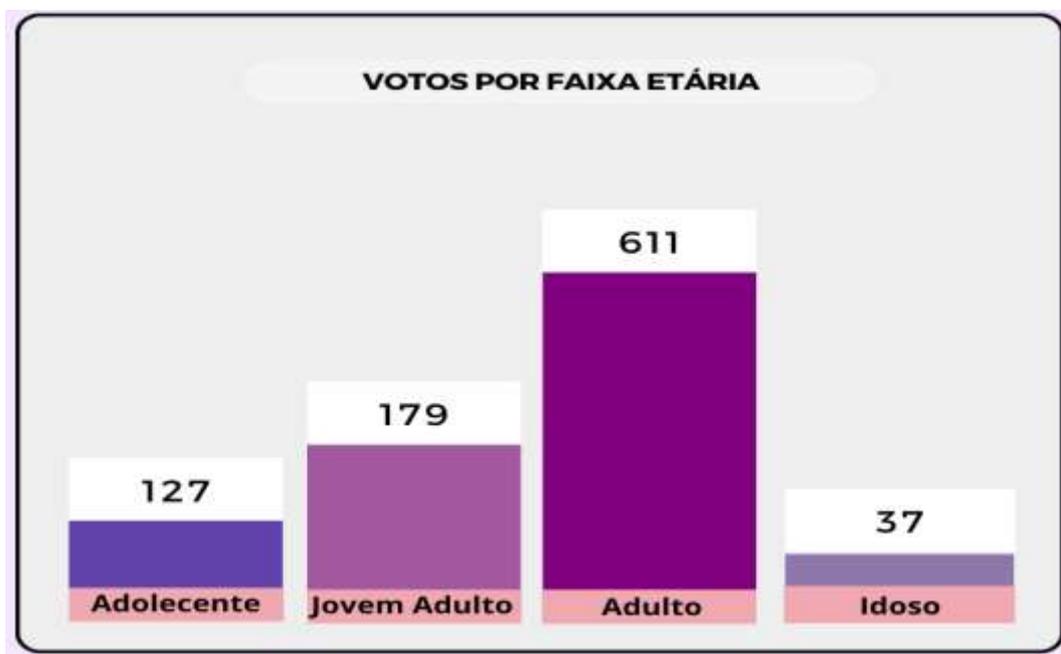
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Gráfico 3 – Distribuição dos votos por região do Brasil



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Gráfico 4 – Faixa etária dos participantes da enquete



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Ao investigar o momento em que os participantes iniciaram sua experiência com os *K-Dramas*, observou-se que a maioria dos respondentes eram mulheres cosmopolitas da região Sudeste. Essa maioria influenciava outras mulheres que se encontravam em uma faixa etária na qual buscavam se voltar para os relacionamentos.

Além disso, é possível notar um crescimento significativo do interesse nessas produções ao longo dos últimos vinte anos. Algumas entrevistadas relataram ter conhecido esse estilo de produção a partir dos anos 2000, enquanto outras só foram introduzidas a ele em 2023, evidenciando um intervalo temporal diversificado.

No entanto, é notável que a trajetória dos *K-Dramas* acompanha o avanço da *Hallyu*, consolidando-se gradualmente no cenário global. Em particular, durante a pandemia (de 2020 a 2022), houve um aumento expressivo de 63,11% na popularidade dos *K-Dramas* (Gráfico 5), impulsionado pelo maior consumo digital e pelo isolamento social. Esses fatores contribuíram para a adoção e difusão dessa cultura midiática.

Gráfico 5 – Ano em que os participantes começaram a assistir *K-Dramas*



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

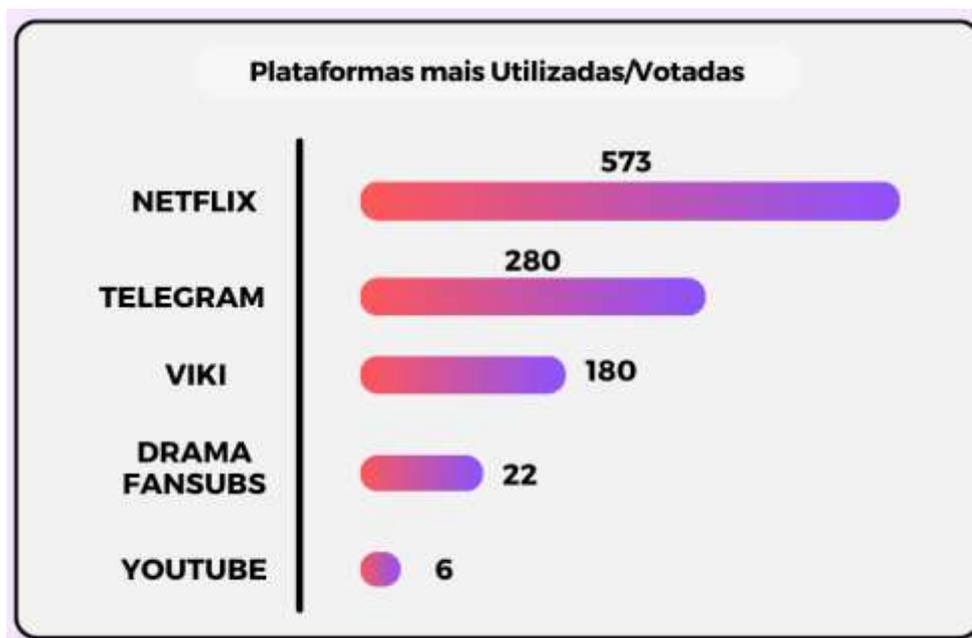
Ao questionar em quais plataformas os participantes costumavam assistir aos *K-Dramas*, observou-se que, conforme o esperado, levando em consideração o alcance, a presença nas redes sociais e o investimento, a Netflix liderou com 54,01% dos votos. Em seguida, aparece o Telegram, com 26,39%.

Além das plataformas mencionadas, o Viki, focado exclusivamente em produções asiáticas, teve uma parcela de 16,97% das preferências. Já o Drama Fansub, outra plataforma dedicada às produções asiáticas, contou com 2,07% dos votos.

Por fim, o YouTube ficou em último lugar, com 0,57% das preferências dos participantes.

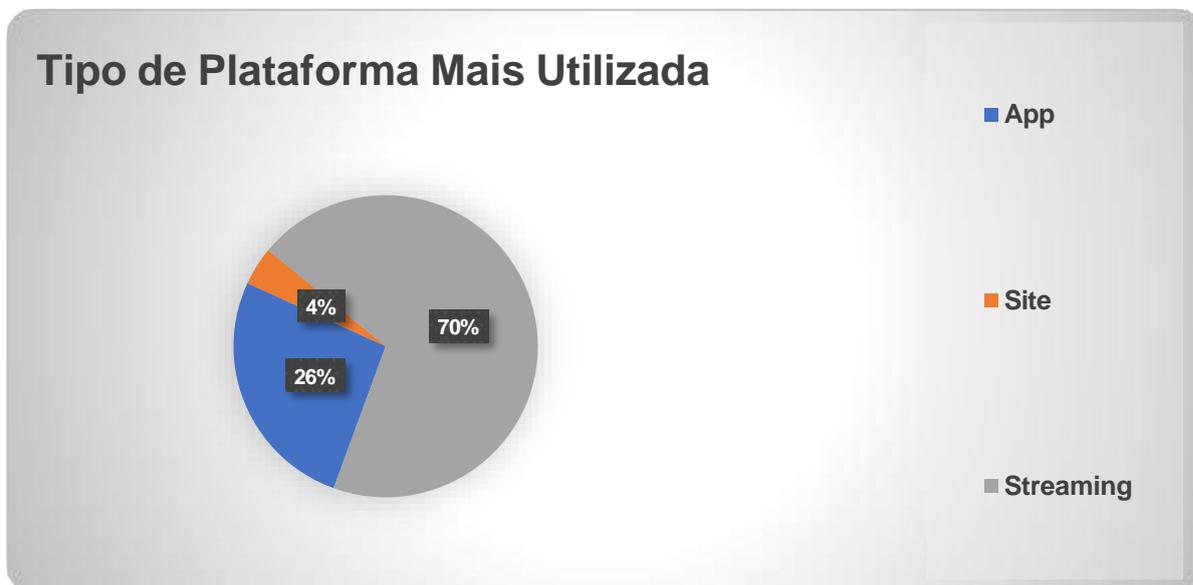
Observe a sintetização destes dados nos gráficos 6 e 7.

Gráfico 6 – Plataformas mais utilizadas pelos participantes da enquete para assistirem a *K-Dramas*



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Gráfico 7 – Tipos de plataforma mais utilizados pelos participantes da enquete para assistirem a K-Dramas



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A comparação entre os *K-Dramas* mais votados e as plataformas preferidas dos participantes da enquete revela a forte presença da Netflix e do Viki. A Netflix, conhecida por sua ampla divulgação e alcance global, facilita o acesso a esses conteúdos, enquanto o Viki, com seu foco no entretenimento asiático, oferece uma plataforma mais especializada e diversificada para os espectadores (Quadro 2). Esse cenário possibilita uma conexão diferenciada com o público interessado, que valoriza tanto a oferta generalista quanto o conteúdo cultural específico da Ásia.

Além disso, vale ressaltar que a plataforma Viki oferece uma ampla variedade de conteúdos midiáticos, especialmente da Ásia, incluindo séries de televisão, filmes e programas de variedades originários da Coreia do Sul, Tailândia, Filipinas, Japão, Taiwan e China.

Ainda que o aplicativo Telegram ocupe o segundo lugar, é preciso lembrar que ele é um serviço de mensagens instantâneas baseado na nuvem. As produções, asiáticas ou não, disponibilizadas no aplicativo, enquadram-se na lei de pirataria e são movimentadas e disseminadas por grupos de fãs, diferindo das outras plataformas que são pagas.

Quadro 2 – Doramas mais votados entre os participantes da enquete no Brasil, ano de lançamento e plataforma



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em um estudo realizado pelo Programa de Intercâmbio Cultural do Ministério da Cultura, com a participação de 8,5 mil pessoas de várias regiões, observou-se que o Brasil se posicionou como o terceiro país com maior aumento de interesse em dramas coreanos (Marques, 2021). Esse dado ressalta o impacto cultural e a expansão significativa da *Hallyu* no Brasil, acompanhada por uma oferta crescente de *K-Dramas* na Netflix, com cerca de 200 títulos de origem asiática disponíveis (Mazur, 2022). Essas tendências apontam para uma significativa expansão da popularidade da cultura sul-coreana no Brasil, como sugere a notícia mostrada na Figura 4.

Figura 4 – Notícia evidenciando a expansão da popularidade da cultura sul-coreana no Brasil



Fonte: O GLOBO (2021).

Mazur, Meimaridis e Rios (2021, p. 97) observam que “a Coreia do Sul está difundindo uma maneira de viver, uma identidade moderna do que é ser sul-coreano, por meio de diversos elementos culturais que compõem a Onda Coreana”.

Farias e Silva (2021, p. 589) analisam que essa onda é caracterizada por uma ampla gama de produtos (entretenimento, tecnologia, cosméticos, alimentos) “que se complementam e refletem aspectos culturais, como hábitos alimentares, moda, história e arte”. Além disso, essa disseminação impulsionou outros movimentos em ascensão, como a popularização da gastronomia coreana com o *K-food*, a indústria de beleza com o *K-beauty* e a moda com o *K-fashion* (Farias; Silva, 2021). De acordo com uma matéria do *Estadão* intitulada “Bom Retiro atrai fãs de cultura coreana com arte urbana, bares e karaokês; veja o que conhecer”, o bairro Bom Retiro tem se destacado como um destino popular para os amantes da cultura coreana.

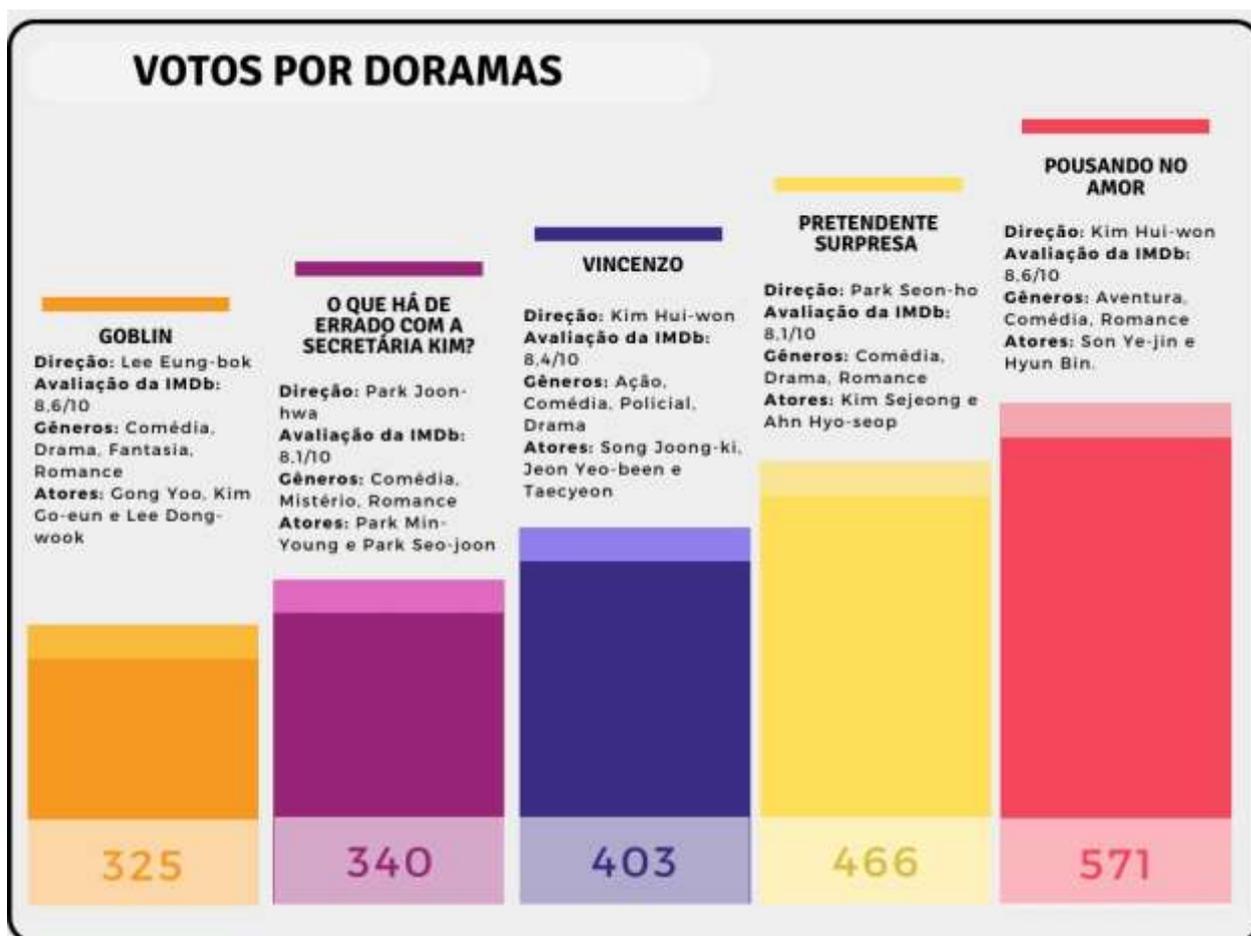
No Brasil, a influência da *Hallyu* teve seu marco inicial em 2011, quando um grupo de *K-Pop* atuou como jurado em um concurso de *covers*, atraindo uma audiência muito maior do que o esperado (Madureira, 2018). Segundo Farias e Silva (2021, p. 595), o *K-Pop*, historicamente, tem sido uma força comercial expressiva, não só na América Latina, mas também em outros continentes. Desde a segunda década do século, houve um aumento significativo no número de shows de *K-Pop* no país, ampliado pelo sucesso global de Psy com *Gangnam Style*³.

³ Lançada em 2012, *Gangnam Style* é uma música do cantor sul-coreano Psy que se tornou viral por sua faixa dançante e seu videoclipe humorístico. A canção popularizou-se globalmente, ultrapassando bilhões de visualizações e destacando a cultura sul-coreana no cenário mundial.

Ao analisar os dados quantitativos sobre os *K-Dramas* preferidos dos participantes da enquete, observou-se que *Pousando no amor* liderou com 571 votos, seguido por *Pretendente surpresa* (466 votos), *Vincenzo* (403 votos), *O que há de errado com a secretária Kim?* (340 votos) e *Goblin* (304 votos) (ver Quadro 2).

Acerca do conteúdo do Quadro 2, a seguir, no Gráfico 8 são apresentados dados do IMDb, uma plataforma *online* que fornece informações detalhadas sobre filmes, séries de TV, atores, diretores e outros profissionais da indústria do entretenimento. As avaliações e resenhas no IMDb são úteis para os espectadores específicos em *K-Dramas*, pois oferecem um panorama abrangente das produções, ajudando a decidir o que assistir e proporcionando um contexto adicional sobre as séries em destaque. Além do mais, essas avaliações refletem a recepção crítica e popular das produções, demonstrando o impacto cultural dessas séries.

Gráfico 8 – Dados do IMDb sobre os dramas mais votados entre os participantes da enquete

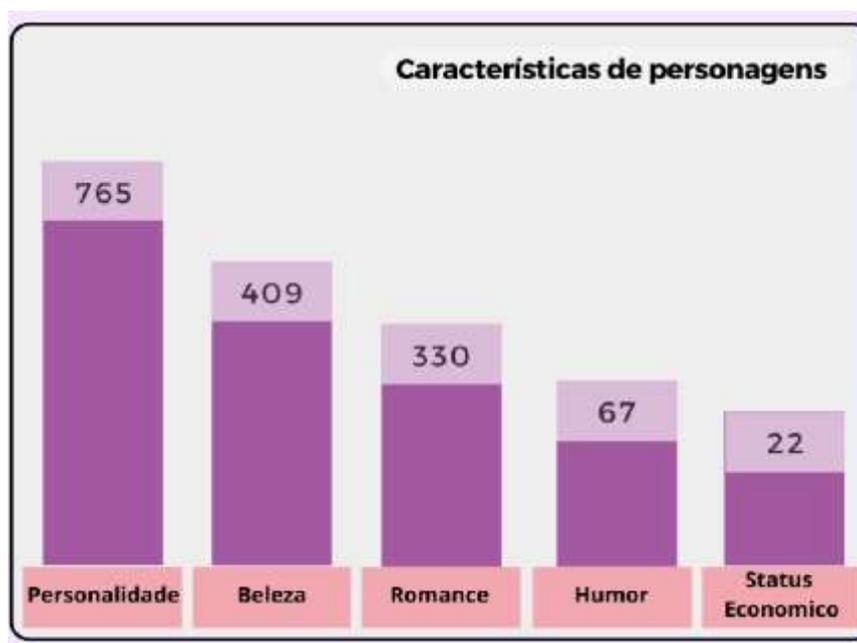


Fonte: Elaborado pela autora (2024)⁴

⁴ Com base em link disponível em: <https://www.imdb.com/list/ls564587977/>.

Uma análise qualitativa dos dados foi realizada a partir das respostas abertas do questionário, com foco nas percepções e preferências dos telespectadores brasileiros em relação aos personagens masculinos dos *K-Dramas*. A análise incluiu uma categorização de termos paralelamente, permitindo identificar nuances e temas principais entre as características destacadas. As respostas foram organizadas em tópicos centrais, que refletem as preferências dos espectadores em relação à personalidade, beleza, romance, humor e *status* econômico dos personagens masculinos. Entre as 939 respostas do público feminino, as características que mais se destacaram em relação aos personagens masculinos encontram-se dispostas no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Preferências femininas em personagens masculinos de *K-Dramas*, segundo as 939 respondentes



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A característica “Personalidade” inclui qualidades que moldam a percepção do público sobre o personagem. Dentro dessa categoria, com base nas respostas, foram identificados os seguintes elementos:

- a) Elegância: refere-se ao estilo refinado e ao comportamento sofisticado do personagem, incluindo sua aparência, postura e interação em situações sociais. A moda pode ser tanto visual, como no modo de vestir, quanto comportamental, demonstrada na maneira de se expressar. Observe a Figura 5.

Figura 5 – Elegância dos personagens masculinos de *K-Dramas*

Fonte: Banco de imagens (2024)

- b) Postura física: envolve a forma como o personagem se posiciona e se movimenta, transmitindo confiança e autossuficiência. Essa postura reforça a percepção de força e segurança (Figura 6).

Figura 6 – Postura física dos personagens masculinos de *K-Dramas*



Fonte: Banco de imagens (2024)

- c) Conceito comportamental: Diz respeito aos valores e atitudes que orientam o comportamento do personagem. Inclui a forma como ele enfrenta desafios e interage socialmente, definindo seu modo de agir e reagir nas situações narrativas (Figura 7).

Figura 7 – Conceito comportamental dos personagens masculinos de K-Dramas

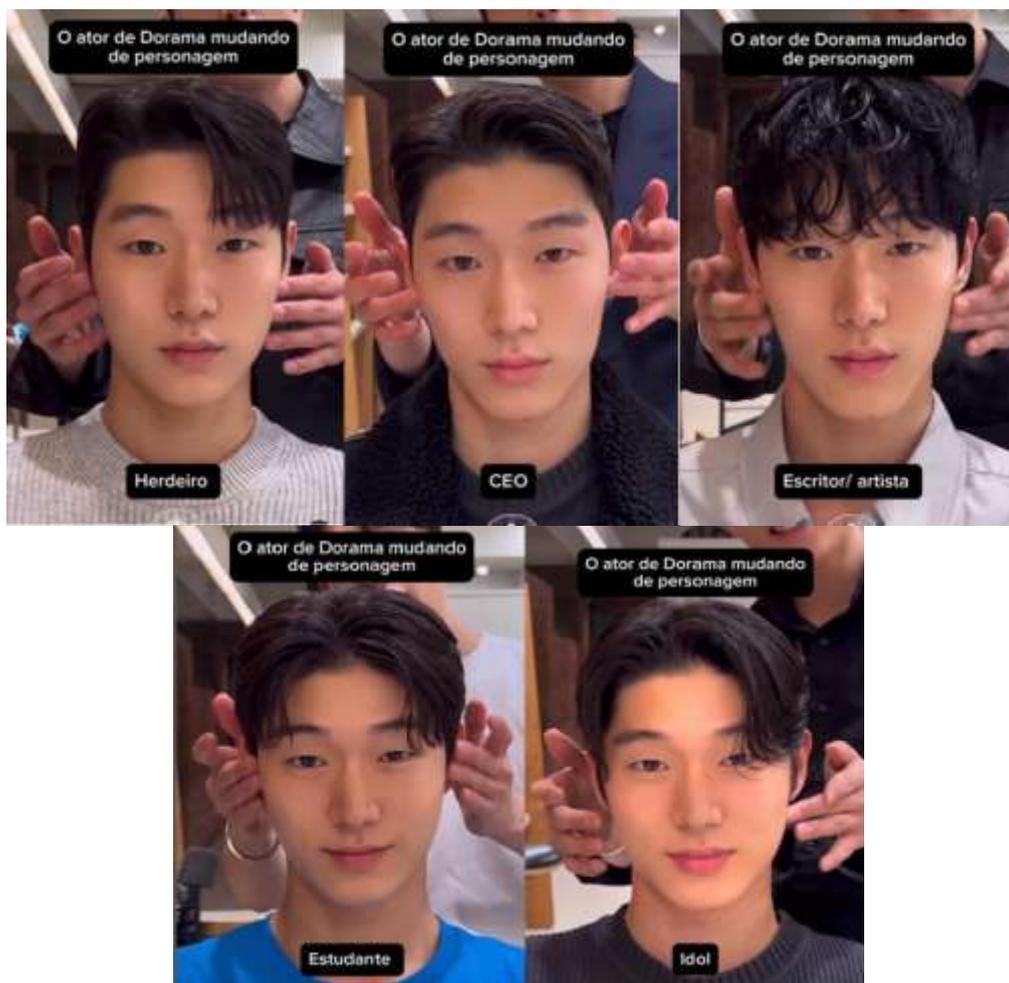


Fonte: Banco de imagens (2024)

d) Estilo de vestimenta e cabelo: a atenção aos detalhes da aparência dos personagens, incluindo suas escolhas de roupas e penteados, contribui significativamente para destacar sua imagem e status dentro da narrativa. Esta categoria também pode se referir à transformação visual de personagens masculinos em diferentes fases de suas vidas. Como nos doramas, que retratam personagens na adolescência e, posteriormente, como adultos, nos quais o corte de cabelo marca essa passagem temporal.

A linguagem visual dos *K-Dramas* é meticulosamente elaborada para transmitir informações sobre os personagens e reforçar os estereótipos apresentados pela produção. Os cortes de cabelo, por exemplo, são elementos-chave nessa construção. Personagens mais jovens tendem a adotar cortes de cabelo mais modernos e ousados, refletindo as tendências da moda jovem e a busca por um estilo pessoal. Se forem estudantes, utilizam o cabelo dividido ao meio ou cobrindo a testa. Por outro lado, personagens em posições de poder, como CEOs, frequentemente optam por cortes mais clássicos, que transmitem uma imagem de profissionalismo e autoridade. No entanto, essa dicotomia não é rígida; é possível observar uma crescente tendência de mesclar elementos clássicos e modernos, criando estilos mais sofisticados e contemporâneos (Figura 8).

Figura 8 – Estilo de vestimenta e cabelo dos personagens masculinos de *K-Dramas*



Fonte: Instagram @oladiariodedoramas.

- e) Proteção/cuidado: reflete a capacidade do personagem masculino de oferecer segurança e suporte emocional. Embora o termo “cuidadoso” não tenha sido diretamente classificado, ele se enquadra na categoria de proteção e envolve:
- Ação protetora: o personagem toma medidas para proteger outros personagens de perigos físicos ou emocionais;
 - Suporte emocional: oferece conforto e apoio, mostrando-se disponível e confiável;
 - Responsabilidade: assume um papel ativo para garantir o bem-estar dos outros personagens;
 - Inteligência: representa a habilidade do personagem em pensar de forma crítica e resolver problemas. Envolve uma tomada de decisões sábias e uma aplicação de conhecimento em situações complexas.

Na característica “Romance”, com base nas respostas das respondentes, duas qualidades se destacaram:

- a) Gentileza (120 votos): refere-se à disposição do personagem para ser amável, gentil e empático em suas interações. Envolve atitudes de cuidado, compreensão e apoio a outros personagens, muitas vezes demonstradas através de comportamentos que criam um ambiente acolhedor e positivo. O público feminino participante da enquete valorizou amplamente essa qualidade, ressaltando a apreciação por personagens que mostram empatia e uma postura atenciosa (Figura 9).

Figura 9 – Demonstrações de gentileza dos personagens masculinos de *K-Dramas*



Fonte: Banco de imagens (2024).

- b) Carinho (91 votos): essa qualidade está associada às projeções de afeto e cuidado por parte dos personagens masculinos. Inclui gestos de carinho, expressões de amor e a capacidade de proporcionar conforto e segurança emocional aos demais personagens, características que destacam um lado protetor e afetuoso (Figura 10).

Figura 10 – Demonstrações de gentileza dos personagens masculinos de *K-Dramas*



Fonte: Banco de imagens (2024).

Ao comparar as respostas dos participantes da enquete (masculino e feminino), foram identificadas algumas convergências interessantes. Por exemplo, o termo “gentileza” foi mencionado um total de 122 vezes, “cuidadoso” apareceu em 118 respostas e “beleza” foi mencionado 195 vezes. As características mais citadas, em termos percentuais, foram: beleza (17,77%), respeito (16,87%) e gentileza (11,12%), refletindo a importância dessas qualidades para o público.

Esses dados revelam tanto as semelhanças quanto as diferenças entre os

grupos analisados, evidenciando as características mais valorizadas nos personagens masculinos dos *K-Dramas* pelos espectadores brasileiros.

2.1 Valorização de características emocionais e relacionais

Tanto o respeito quanto a gentileza são características que envolvem aspectos emocionais e relacionais nas interações sociais. A alta valorização dessas qualidades por ambos os grupos (masculino e feminino) de espectadores sugere uma apreciação comum por atributos que promovem relacionamentos saudáveis e harmoniosos. Embora o público masculino tenha representado uma parcela menor na enquete, eles também mencionaram características como beleza e personalidade. Essa diferença nas respostas pode refletir influências culturais e percepções distintas da masculinidade, com o público masculino talvez dando mais atenção aos aspectos visuais e comportamentais dos personagens.

A característica de proteção, ainda que não tenha sido explicitamente destacada, pode ser considerada dentro do escopo de cuidado e responsabilidade. A capacidade de oferecer suporte e segurança é um traço que enriquece a percepção da masculinidade ao apresentar um modelo de comportamento confiável e responsável.

A integração desses dados oferece uma visão mais ampla sobre como diferentes características dos personagens masculinos nos *K-Dramas* são percebidas e valorizadas pelos espectadores. As convergências nas respostas indicam uma valorização universal de atributos emocionais e relacionais, enquanto as diferenças oferecem *insights* sobre como as expectativas e preferências relacionadas à masculinidade influenciam a recepção dessas produções culturais.

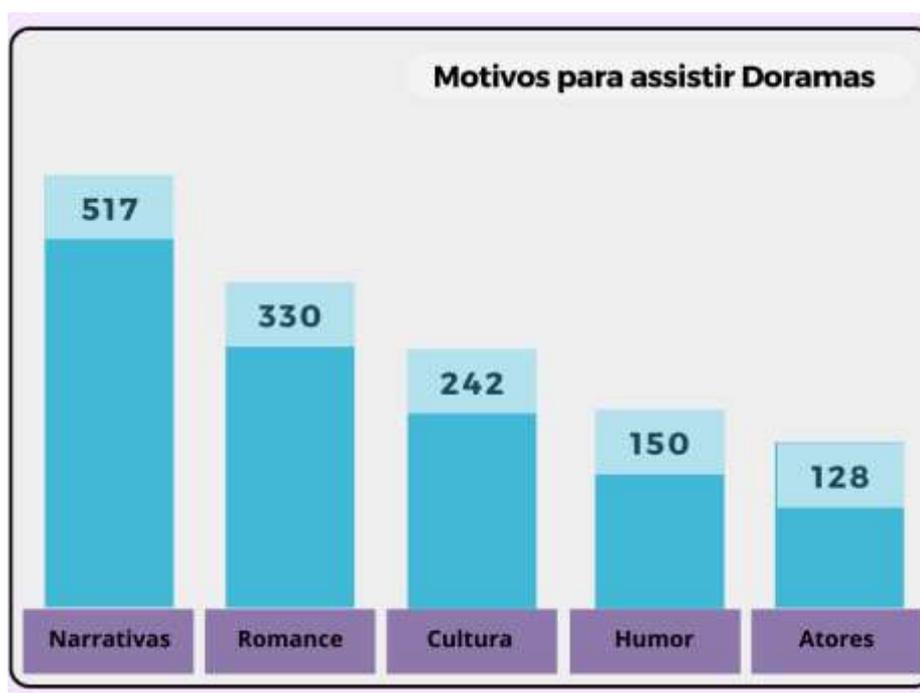
2.2 Motivações para o consumo de K-Dramas no Brasil

Outro dado interessante obtido na enquete foram os motivos pelos quais os telespectadores brasileiros preferem consumir *K-Dramas* em vez de outras produções internacionais. As respostas qualitativas foram definidas em cinco temáticas, permitindo uma compreensão mais clara dos fatores que motivam o consumo dessas séries. As categorias e seus respectivos percentuais foram:

- a) Conhecer uma nova cultura (17,70%);
- b) Narrativa (37,82%);
- c) Humor (10,97%);
- d) Romance (24,14%);
- e) Atores (9,36%), sendo este um termo abrangente por meio do qual foram apresentadas respostas cujos motivos eram preferências físicas e estéticas dos atores coreanos.

Essas categorias revelam uma preferência pela narrativa e pelo romance, seguidas pelo interesse cultural, humor e atração pelos atores, o que evidencia a combinação de elementos emocionais, culturais e estéticos que tornam os *K-Dramas* atraentes para o público brasileiro (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Motivos para assistir a K-Dramas, segundo os participantes da enquete



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Na perspectiva de Morin (2011), a cultura é um sistema complexo de significados, símbolos e valores que moldam as percepções e comportamentos das sociedades. Nesse contexto, as características valorizadas nos personagens masculinos dos *K-Dramas* refletem não apenas os atributos desejados desses personagens, mas também os anseios e valores latentes da audiência. A preferência por personagens que demonstram respeito, cuidado e carinho pode ser interpretada

como uma busca por relações mais profundas e humanizadas, contrastando com estereótipos masculinos tradicionais baseados em poder e dominação.

Morin, em *A humanidade da humanidade* (2002), argumenta que as culturas contemporâneas frequentemente enfrentam uma crise de valores, na qual a ênfase em conquistas materiais e sucesso externo pode obscurecer a importância das relações interpessoais e do bem-estar emocional. A admiração por personagens que encarnem esses valores sugere um desejo por uma forma mais equilibrada e inclusiva de masculinidade, em que a empatia e a sensibilidade são tão valorizadas quanto a força física ou a assertividade.

Além disso, essa busca por uma masculinidade mais compassiva e respeitosa pode ser vista como uma resposta às mudanças sociais e culturais que desafiam noções tradicionais de percepção do masculino. Nesse sentido, “O ser humano é uma totalidade aberta, inacabada, incompleta, num mundo não menos aberto, inacabado e incompleto” (Morin, 1999).

Morin (1999) destaca que essa busca por sentido, clareza e unidade está intrinsecamente ligada à busca por amor, comunhão e inteligência. Sua reflexão sublinha a importância de compreender a complexidade humana como uma totalidade aberta e em constante interação com o ambiente, em que a busca de conexões emocionais e relacionais complementa a procura por conhecimento e realização pessoal.

Nesse sentido, a valorização de atributos como respeito, cuidado e carinho nos personagens masculinos dos *K-Dramas* reflete não apenas anseios individuais, mas também uma busca por uma forma mais integral de masculinidade, cuja interconexão entre as dimensões emocionais, sociais e cognitivas é reconhecida e valorizada.

Finalmente, a idealização de masculinidades sensíveis e protetoras nos *K-Dramas* contribui para a criação de um imaginário que desafia a masculinidade hegemônica tradicional. Ao exibir protagonistas que encarnam arquétipos de vulnerabilidade e cuidado, os *K-Dramas* oferecem ao público um modelo alternativo de masculinidade que ressoa fortemente no imaginário feminino.

CAPÍTULO III – DA VIRILIDADE À EMPATIA: CONTRASTES NA REPRESENTAÇÃO DA MASCULINIDADE BRASILEIRA E COREANA

O conceito de masculinidade tem sido um dos pilares culturais mais resilientes e fortemente enraizados nas representações midiáticas ao longo dos anos. Nas novelas brasileiras, especialmente aquelas de grande sucesso produzidas pela Rede Globo, a figura do “galã” é construída como um arquétipo que combina carisma, virilidade e assertividade, atributos que definem a masculinidade hegemônica, conceito desenvolvido por Connell (1995). Esse tipo de masculinidade, dominante em muitos contextos culturais, reflete uma configuração de práticas que busca legitimar a posição social dos homens e relegar as mulheres a papéis de subordinação.

No entanto, ao comparar essa construção com os protagonistas dos *K-Dramas*, evidencia-se uma diferença significativa na representação da masculinidade e, por consequência, nas expectativas do público em relação ao que significa “ser homem”. A representação da masculinidade nos *K-Dramas* contrasta fortemente com a masculinidade hegemônica tradicional nas novelas brasileiras, que frequentemente reforçam um modelo de homem viril, controlado e invulnerável. Esse modelo, conforme descrito por Connell (1995), alinha-se com um ideal cultural dominante que valoriza a força e a supressão emocional.

Em oposição, os *K-Dramas* introduzem a “masculinidade suave” (*soft masculinity*), que promove um ideal mais acessível emocionalmente, integrando empatia e vulnerabilidade. Tal abordagem desafia a ideia de masculinidade rígida e abre espaço para uma visão mais igualitária, acolhedora e colaborativa de relacionamento e parceria.

A análise do imaginário e dos arquétipos, conforme discutido por Jung (2008), ilumina a profundidade simbólica dos personagens masculinos nos *K-Dramas*. Esses personagens evocam arquétipos como o Herói e o Amante, figuras que tocam no inconsciente coletivo dos espectadores e despertam ressonância emocional. Essa representação arquetípica permite que o público brasileiro projete nesses personagens ideais de masculinidade que vão além das expectativas culturais locais, criando um espaço de identificação e reflexão. Através desses arquétipos, os *K-*

Dramas oferecem um modelo que, ao mesmo tempo que é sensível e empático, também se alinha aos ideais universais de força e coragem.

Além disso, os protagonistas masculinos nos *K-Dramas* vão além da figura de “protetores” e são retratados com qualidades de empatia e sensibilidade, posicionando-se como figuras que equilibram força com vulnerabilidade emocional. Conforme a pesquisadora Sun Jung discute em suas análises de *soft masculinity*, essa representação sugere uma alternativa ao tradicional “herói viril” das novelas, introduzindo traços que desafiam a masculinidade rígida e ressoam mais amplamente com o público, especialmente entre as mulheres (Jung, 2018). Esse modelo oferece uma masculinidade capaz de se engajar em uma visão menos hierárquica e mais interativa com suas parceiras.

Nas novelas brasileiras, o estereótipo do galã frequentemente se alinha a características como força física, agressividade controlada e uma sexualidade frequentemente associada à possessividade e ao poder. Esses personagens são vistos como líderes naturais em suas famílias, figuras de autoridade que raramente demonstram vulnerabilidade emocional. A construção da masculinidade hegemônica enfatiza a necessidade de se apresentar invulnerável e, muitas vezes, de suprimir emoções, o que gera uma espécie de fachada de invencibilidade. Ao mesmo tempo, essa figura também incorpora um padrão físico particular, sendo frequentemente retratado com músculos tonificados, barba e cabelo natural, simbolizando um ideal de virilidade e força.

Em contrapartida, os *K-Dramas* promovem um modelo de relacionamento em que o respeito e a colaboração mútua são valorizados, em contraste com a dinâmica de controle muitas vezes presente nas novelas brasileiras. As personagens femininas nos *K-Dramas* não são subordinadas, mas sim complementares aos protagonistas masculinos, com quem compartilham responsabilidades emocionais e práticas. Esse tipo de parceria reflete um ideal mais igualitário, em que a masculinidade é percebida como colaborativa e protetora, em vez de autoritária. Tal representação favorece o imaginário de uma parceria em que ambos os gêneros são ativos, respeitosos e emocionalmente disponíveis.

Com relação ao contraste entre masculinidade hegemônica e “*soft masculinity*” nos *K-Dramas*, é possível observar que a “masculinidade suave” nos *K-Dramas* se manifesta de diversas formas, incluindo atos físicos de cuidado e proteção. É comum ver os protagonistas masculinos realizando tarefas cotidianas para suas parceiras,

como abrir portas, segurar guarda-chuvas ou carregar objetos pesados. Essas ações, aparentemente simples, carregam um significado simbólico profundo, expressando cuidado, respeito e um desejo de proteger a pessoa amada.

Por exemplo, ao proteger a amada da chuva, o personagem não apenas a protege fisicamente, mas também demonstra seu desejo de criar um ambiente seguro e acolhedor, refletindo valores culturais coreanos como o *aegyo*⁵ e a importância de cuidar dos outros. Em momentos de perigo, o protagonista pode se colocar em risco para defender sua parceira, demonstrando coragem e lealdade. No entanto, essa proteção não se baseia na dominação, mas sim na empatia e na compreensão das necessidades da outra pessoa.

Essa masculinidade suave, ao valorizar a empatia, a comunicação e a colaboração, oferece um modelo alternativo de masculinidade que desafia a noção de que os homens devem ser fortes, independentes e insensíveis. Ao apresentar personagens masculinos que combinam força e vulnerabilidade, os *K-Dramas* contribuem para a construção de uma masculinidade mais humana e complexa, que valoriza as relações interpessoais e a busca por um equilíbrio.

Além disso, a proteção física muitas vezes se manifesta em momentos de perigo, quando o protagonista se coloca em risco para defender a pessoa amada. Essas cenas de heroísmo reforçam a ideia de proteção e demonstram a força e a coragem do personagem. No entanto, essa força é apresentada de forma equilibrada com a vulnerabilidade e a empatia, características que definem a “masculinidade suave”.

É importante ressaltar que a proteção física nos *K-Dramas* não se limita a atos de força bruta. Atos mais sutis, como colocar um casaco nos ombros da parceira em um dia frio, carregá-la nas costas quando está machucada ou bêbada ou beber por ela em uma dinâmica de grupo, evitando uma situação socialmente incômoda, também são frequentes. Essas ações demonstram um cuidado atencioso e uma compreensão profunda das necessidades da outra pessoa.

⁵ *Aegyo* refere-se a um comportamento caracterizado por gestos e expressões fofas e adoráveis, frequentemente utilizado para demonstrar carinho ou obter simpatia. Esse comportamento é amplamente aceito e valorizado na sociedade coreana, sendo comum em interações sociais e na mídia. *Aegyo* pode incluir desde expressões faciais, como fazer bico ou olhos arregalados, até gestos físicos, como poses fofas e vozes suaves, com o objetivo de criar uma imagem de ternura e charme. É uma forma de comunicação que valoriza a vulnerabilidade e a doçura, desafiando estereótipos de rigidez e seriedade.

Ao realizar esses atos de cuidado, os protagonistas masculinos não apenas demonstram afeto, mas também reforçam seu papel de protetores. No entanto, essa proteção não se baseia em uma hierarquia de poder, mas sim em um desejo mútuo de cuidar um do outro. Essa dinâmica de relação, que valoriza a igualdade e a reciprocidade, desafia os estereótipos tradicionais de gênero e oferece um modelo alternativo de masculinidade. Esse contraste é notável e reflete uma reconfiguração do ideal masculino no contexto cultural coreano.

A pesquisadora Jung (2018) destaca que essa forma de masculinidade nos *K-Dramas* não é “fraca” ou “menos masculina” em comparação à masculinidade hegemônica. Em suas palavras, a *soft masculinity* retratada nos *K-Dramas* oferece uma alternativa ao modelo tradicional de masculinidade, especialmente em contextos nos quais a masculinidade hegemônica é predominante. Essa forma de masculinidade é capaz de desafiar as expectativas culturais tradicionais e representar um novo ideal de homem sensível, acessível e respeitoso, criando um contraste com os estereótipos masculinos dominantes na cultura ocidental.

Uma abordagem mais sensível e colaborativa do homem nos *K-Dramas* enfatiza um equilíbrio entre força e vulnerabilidade, desafiando a noção de que a masculinidade deve, necessariamente, estar atrelada à invulnerabilidade e à dominação. Ao demonstrar afeto, insegurança e uma busca por compreensão mútua, esses protagonistas são representados como figuras que desafiam a expectativa tradicional de que os homens devem ocultar suas emoções para preservar sua masculinidade.

Essa “masculinidade suave” promove, portanto, uma nova visão de masculinidade que se afasta das práticas tradicionais de poder e dominação. Como observa Jung (2018), a popularidade dos *K-Dramas* entre o público internacional, incluindo o brasileiro, demonstra uma acessibilidade e até uma valorização desse tipo de masculinidade, que coloca a sensibilidade e a empatia no centro das interações. Esse modelo oferece uma visão de homem que, em vez de exercer o controle sobre a mulher ou sobre o relacionamento, age como um parceiro cuidadoso e atencioso, estabelecendo uma relação de respeito e reciprocidade.

3.1 Impacto psicológico e social nos espectadores brasileiros

A presença marcante da “masculinidade suave” nos *K-Dramas* tem gerado um impacto significativo na percepção do público brasileiro, especialmente entre as mulheres. A exposição a esses novos ideais de masculinidade desafia as expectativas culturais tradicionais, promovendo uma reavaliação do que significa ser homem e mulher nos relacionamentos.

As “dorameiras” encontram nos protagonistas dos *K-Dramas* um modelo masculino que valoriza a empatia, a sensibilidade e a colaboração, características que contrastam com a masculinidade hegemônica. Essa identificação com personagens que demonstram cuidado, proteção e vulnerabilidade indica uma mudança cultural em curso, na qual as mulheres buscam relacionamentos mais igualitários e baseados no respeito mútuo.

Além disso, a masculinidade suave, ao apresentar um homem que combina força e sensibilidade, oferece uma alternativa atraente aos estereótipos tradicionais. Ao valorizar qualidades como a empatia e a comunicação, os *K-Dramas* contribuem para a construção de uma masculinidade mais humana e complexa, que desafia a noção de que os homens devem ser fortes, independentes e insensíveis.

Essa nova visão de masculinidade tanto influencia as mulheres como também pode inspirar os homens a adotarem uma abordagem mais flexível e emocionalmente aberta em seus relacionamentos. Ao observar como os protagonistas dos *K-Dramas* são admirados por suas qualidades, os homens podem ser incentivados a questionar os padrões de masculinidade tradicionais e a explorar novas formas de expressar sua masculinidade.

A popularidade dos *K-Dramas* no Brasil demonstra uma crescente demanda por representações mais autênticas e complexas da masculinidade. Ao oferecer um modelo alternativo de homem, os *K-Dramas* contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual as relações interpessoais são baseadas no respeito mútuo e na colaboração.

3.2 Desafios e possibilidades para uma masculinidade inclusiva no Brasil

A popularidade dos *K-Dramas* no Brasil revela uma crescente abertura para novos modelos de masculinidade. A representação da “masculinidade suave” nesses dramas desafia os estereótipos tradicionais, oferecendo uma alternativa que valoriza a empatia, a sensibilidade e a colaboração.

Assim, a identificação das espectadoras brasileiras com os protagonistas sensíveis e protetores dos *K-Dramas* indica uma mudança cultural em curso. Ao buscar relacionamentos baseados no respeito mútuo e na igualdade, as mulheres brasileiras encontram nos *K-Dramas* um reflexo de seus desejos e expectativas.

Consequentemente, a “masculinidade suave” nos *K-Dramas* não se limita a um simples reflexo de desejos individuais, mas também oferece um modelo para a construção de relações mais saudáveis e equitativas. Ao questionar os papéis de gênero tradicionais, os *K-Dramas* abrem espaço para uma discussão mais ampla sobre a masculinidade e suas diversas manifestações.

No entanto, é importante reconhecer que a “masculinidade suave”, como representada nos *K-Dramas*, pode ser idealizada e não representar a complexidade da masculinidade em sua totalidade. Além do mais, a influência da cultura coreana e as especificidades da indústria do entretenimento sul-coreana devem ser consideradas ao analisar essa tendência.

Em conclusão, a masculinidade suave nos *K-Dramas* oferece uma nova perspectiva sobre a masculinidade, desafiando os estereótipos e promovendo uma visão mais igualitária e humanizada dos relacionamentos.

CAPÍTULO IV - EXPLORANDO O SUCESSO: ANÁLISE DOS PERSONAGENS MASCULINOS DOS K-DRAMAS MAIS VOTADOS

Os critérios de seleção dos *K-Dramas* e personagens analisados foram considerados a partir da enquete realizada com fãs que foi apresentada no capítulo 2. Observa-se que os *K-Dramas* mais populares são construídos em torno de narrativas românticas que exploram relacionamentos complexos e emocionais. Essas histórias geralmente abordam os altos e baixos do amor, os desafios enfrentados pelos casais e momentos de conexão profunda.

Além disso, o foco nas relações amorosas não apenas atrai espectadores em busca de romance e drama, mas também cria uma identificação emocional com os personagens e suas jornadas. Os *K-Dramas* frequentemente incorporam elementos culturais e sociais da Coreia do Sul, oferecendo uma perspectiva única sobre a dinâmica dos relacionamentos amorosos no contexto asiático. Os personagens, muitas vezes, refletem valores como respeito, lealdade e o papel central da família, aspectos fundamentais na cultura coreana. Essa abordagem permite que os espectadores se conectem emocionalmente, ao mesmo tempo em que apreciam as nuances das interações românticas coreanas.

Ademais, essas produções não se limitam a um único estilo de narrativa romântica; exploram uma variedade de gêneros, como comédia romântica, drama histórico, fantasia e suspense. Essa diversidade proporciona uma ampla gama de experiências para o público, que pode escolher dramas que se alinhem com suas preferências pessoais. As tramas românticas frequentemente apresentam reviravoltas inesperadas e situações surpreendentes, mantendo o interesse e a expectativa dos espectadores.

A popularidade global dos *K-Dramas* não se deve apenas ao apelo das narrativas românticas e dos protagonistas cativantes, mas também ao papel cultural e social que desempenham. Como discutido por estudiosos do *Hallyu*, esses dramas funcionam como uma ferramenta de *soft power* para a Coreia do Sul, promovendo uma imagem positiva e atraente do país e despertando interesse pela cultura coreana em diversas partes do mundo. Dessa forma, os *K-Dramas* vão além do entretenimento

e passam a atuar como pontes culturais, aproximando e familiarizando o público internacional com a Coreia.

A predominância das tramas românticas nos *K-Dramas* mais votados não é uma coincidência; ela reflete a demanda do público por histórias que abordam o amor de maneira sensível e envolvente. As enquetes demonstram que os dramas com um forte componente romântico frequentemente alcançam as melhores classificações e se destacam como tópicos recorrentes de conversas entre os fãs nas redes sociais.

A presença significativa de tramas românticas nos *K-Dramas* mais votados é, portanto, um fator fundamental para o sucesso dessas produções. Essas histórias cativaram o público com seus enredos emocionais e oferecem uma janela para a cultura coreana e suas ricas tradições sociais. Ao explorar e celebrar o amor em suas várias formas, os *K-Dramas* se consolidam como uma parte essencial do entretenimento contemporâneo, unindo espectadores de diferentes culturas por meio de experiências universais e atemporais.

Para esta análise foi proposta uma classificação das características dos personagens principais das séries mais votadas, focando nos *K-Dramas* que exploram temas contemporâneos e o melodrama, com destaque especial para a série mais votada, *Pousando no amor* (Figura 11). A série *Goblin* foi excluída desta análise, uma vez que seu foco em fantasia a diferencia das outras produções aqui examinadas. A natureza sobrenatural de *Goblin* afasta-se do ideal contemporâneo e da proximidade com a realidade que marca a experiência de muitos telespectadores e os vínculos criados com essas histórias.

Figura 11 – Capa do drama *Pousando no amor* (2019)



Fonte: Banco de imagens (2024)

Ao analisar-se *Pousando no amor*, o drama mais votado na enquete realizada com fãs nas redes sociais (Instagram e Facebook), com mais de mil entrevistados, percebe-se a notável popularidade da série. Com 571 votos, essa produção retrata um relacionamento amoroso envolvente entre uma sul-coreana e um soldado norte-coreano. Além disso, a produção obteve nota 8,7 no IMDb e aprovação de 100% da crítica e 98% do público no Rotten Tomatoes.

O enredo gira em torno de Yoon Se-ri (Son Ye-jin), uma empresária sul-coreana que, durante um teste de parapente, acaba pousando acidentalmente na Coreia do Norte, onde encontra o capitão Ri Jeong-hyeok (Hyun Bin), um oficial do exército norte-coreano. A partir desse encontro, desenvolve-se uma narrativa de romance, aventuras e tensões políticas, que explora as diferenças entre as culturas sul-coreana e norte-coreana. A produção se destaca por incorporar o conceito de destino e explorar o contraste entre dois mundos, ampliando a complexidade da narrativa e reforçando o apelo global da série.

Além disso, Ri Jeong-hyeok, o protagonista de *Pousando no amor*, encarna uma versão moderna do arquétipo do herói patriota. Tradicionalmente associado à

coragem, à lealdade e ao senso de dever, o herói patriota é aqui reinterpretado para refletir os valores e as expectativas da sociedade contemporânea.

A figura de Ri Jeong-hyeok, como oficial do exército norte-coreano, carrega consigo um forte senso de dever e honra. No entanto, sua representação transcende os estereótipos tradicionais do herói. Ao proteger Se-ri, uma mulher de outro mundo, ele demonstra não apenas sua coragem, mas também sua capacidade de amar e cuidar. Essa combinação de força e compaixão é uma característica marcante da masculinidade suave apresentada nos *K-Dramas*.

Ademais, a linguagem visual contribui significativamente para a construção desse arquétipo. A estética austera de Jeong-hyeok, com suas roupas e penteados clássicos, evoca a imagem de um oficial militar. No entanto, à medida que a história avança, pequenas mudanças em seu visual, como um cabelo mais despojado ou um sorriso mais suave revelam sua vulnerabilidade e sua capacidade de se conectar com os outros em um nível mais profundo (Figura 12).

Figura 12 – Ri Jeong-hyeok em *Pousando no amor*: da farda militar a uma aparência casual



Fonte: Banco de imagens (2024)

Uma cena emblemática que demonstra a evolução do arquétipo do herói patriota ocorre quando Se-ri, inicialmente intimidada pela vida na Coreia do Norte, se vê encantada pelo jeito gentil e protetor de Jeong-hyeok. Ele diz: “Eu vou te proteger. Você é a coisa mais preciosa que eu tenho agora”. Essa fala não apenas constrói a conexão entre os dois personagens, mas também enfatiza o tema da proteção e do sacrifício, que permeia a narrativa, oferecendo ao público um modelo de masculinidade sensível e protetor (Figura 13).

Ao analisar a trajetória de Ri Jeong-hyeok, percebe-se como o arquétipo do herói patriota é adaptado para atender às expectativas contemporâneas. A figura do herói não é mais um ser isolado e invulnerável, mas sim um indivíduo que se conecta com os outros, experimenta emoções complexas e busca um sentido para sua vida. Essa reinterpretação do arquétipo contribui para a construção de uma masculinidade mais humana e complexa, que valoriza a empatia, a comunicação e a colaboração.

Figura 13 – Evolução da relação entre Se-ri e Jeong-hyeok em *Pousando no amor*



Fonte: Banco de imagens (2024).

Figura 14 – Capa do dorama *Pretendente surpresa*

Fonte: Banco de imagens (2024).

No dorama *Pretendente surpresa* (Figura 14), o protagonista Hae-sung, interpretado por Song Kang, é construído para cativar o público feminino, integrando características que se destacam nas enquetes, como personalidade, beleza, estilo e condição econômica.

Hae-sung representa um arquétipo cada vez mais presente nos K-Dramas: o homem romântico e sensível, capaz de oferecer apoio emocional à protagonista em momentos difíceis. Sua personalidade gentil, carinhosa e atenciosa intensifica sua popularidade entre as telespectadoras.

Além disso, a construção de Hae-sung como um homem emocionalmente disponível desafia os estereótipos tradicionais de masculinidade, ao apresentar um protagonista que não tem medo de expressar seus sentimentos e que busca construir relacionamentos profundos e significativos.

Por exemplo, a fala de Hae-sung: “Eu sempre quis ser alguém importante, mas às vezes sinto que não sou suficiente” revela sua vulnerabilidade e sua busca por autoafirmação. “Eu não sei como me abrir para as pessoas. Sempre que tento, sinto que estou perdendo o controle”. Aqui, Hae-sung reflete sobre suas dificuldades em formar conexões profundas. Sua dificuldade em se abrir mostra uma insegurança emocional e um desejo de proteger-se do sofrimento. Essa insegurança, combinada com sua empatia, o torna um personagem atraente. Ao expressar suas dúvidas e

medos, Hae-sung se conecta com o público em um nível mais profundo, mostrando que mesmo os homens mais perfeitos podem sentir insegurança.

Ademais, a combinação de características como a beleza física, o estilo sofisticado e a sensibilidade emocional tornam Hae-sung um personagem idealizado, que representa o desejo de muitas mulheres por um parceiro atencioso, romântico e compreensivo, quase como um príncipe (Figura 15). Ao se identificar com Hae-sung, o público feminino encontra um modelo de masculinidade que corresponde às suas expectativas e desejos.

Figura 15 – Cenas com Hae-sung em *Pretendente surpresa*



Fonte: Banco de imagens (2024).

Figura 16 – Capa do drama *Vincenzo*

Fonte: Banco de imagens (2024).

Vincenzo Cassano, o protagonista de *Vincenzo* (Figura 16), é um personagem multifacetado que desafia as convenções tradicionais do herói e do vilão. Sua complexidade e ambiguidade o tornam um anti-herói cativante, capaz de conquistar o público com sua mistura de qualidades aparentemente contraditórias.

Como conselheiro da máfia italiana, Vincenzo carrega consigo as marcas de um passado obscuro. Sua formação e experiências o moldaram em um homem calculista, estratégico e com métodos questionáveis. No entanto, ao chegar à Coreia do Sul, ele se envolve em uma luta pela justiça, defendendo os mais fracos e desafiando as forças corruptas. Além disso, essa dualidade entre o bem e o mal é uma característica marcante do anti-herói.

A figura de Vincenzo é marcada por um charme irresistível e uma inteligência aguçada. Seu estilo de vida sofisticado e sua aparência elegante contribuem para sua imagem de homem poderoso e influente. No entanto, por trás dessa fachada reside um homem solitário que busca um lugar onde possa pertencer.

Ademais, a relação entre Vincenzo e os moradores do edifício Babel é um dos aspectos mais importantes de sua caracterização. Ao proteger os mais fracos e lutar contra a injustiça, ele se torna uma figura paterna e um líder inspirador. Sua lealdade para com aqueles que considera dignos de sua confiança contrasta com sua frieza e calculismo em relação aos seus inimigos.

Por outro lado, a jornada de Vincenzo é marcada por dilemas morais e escolhas difíceis. Ele deve constantemente equilibrar seus impulsos mais sombrios com seu

desejo de fazer o bem. Essa complexidade moral o torna um personagem fascinante e relacionável.

Assim, a representação de Vincenzo desafia as convenções tradicionais da narrativa heroica (Figura 17). Ele não é um herói impecável, mas sim um homem com defeitos e qualidades ambíguas. Essa complexidade o torna mais humano e mais próximo do público.

Em resumo, Vincenzo Cassano é um anti-herói que combina a inteligência de um estrategista, a força de um guerreiro e a vulnerabilidade de um homem que busca redenção. Sua jornada é uma metáfora para a busca por justiça em um mundo corrompido, e sua figura representa a esperança de que mesmo os mais improváveis heróis podem surgir para defender o que é certo.

A combinação desses elementos, juntamente com sua personalidade complexa e protetora, faz de Vincenzo Cassano um protagonista que encanta e mantém o interesse das telespectadoras. Seus comportamentos e características são cuidadosamente elaborados para criar uma figura carismática e admirável, que se destaca no universo dos *K-Dramas* e atrai uma ampla audiência.

Figura 17 – Vincenzo Cassano, protagonista do dorama *Vincenzo*



Fonte: Banco de imagens (2024)

Figura 18 – Capa do dorama *O que houve com a secretária Kim?*



Fonte: Banco de imagens (2024)

Lee Young-joon, o protagonista de *O que houve com a secretária Kim?* (Figura 18), encarna um arquétipo do CEO arrogante e protetor. Essa figura masculina, presente em diversas produções, combina elementos de poder, sucesso e sensibilidade. O protagonista é um personagem multifacetado que reúne elementos de poder, sucesso e vulnerabilidade, e sua construção como um CEO carismático e protetor o torna um dos personagens mais memoráveis do drama.

Inicialmente, Lee Young-joon é apresentado como um homem arrogante e egocêntrico, acostumado a ter tudo o que deseja. Sua posição de poder e sua beleza física o levam a subestimar as pessoas ao seu redor, incluindo sua dedicada secretária, Kim Mi-so. No entanto, por trás dessa fachada de confiança, existe um homem inseguro que busca validação e reconhecimento.

Ao longo da série, Lee Young-joon passa por uma transformação significativa. A decisão de Kim Mi-so de renunciar ao seu cargo o força a confrontar seus sentimentos e a perceber a importância das pessoas em sua vida. Essa jornada de autodescoberta revela um lado mais vulnerável e humano do personagem, que se mostra capaz de amar e ser amado.

Além disso, a relação entre Lee Young-joon e Kim Mi-so é o coração da série.

A dinâmica entre os dois personagens, marcada pela atração mútua e pelas dificuldades de comunicação, cria uma narrativa envolvente e emocionante. A dependência mútua e a gradual aproximação entre os dois revelam a vulnerabilidade de Lee Young-joon e sua necessidade de conexão.

A estética apresentada pelo personagem representa um ideal de masculinidade valorizado na cultura popular sul-coreana. No entanto, a representação de Lee Young-joon também desafia os estereótipos tradicionais de masculinidade, ao mostrar que mesmo os homens mais poderosos podem ser vulneráveis e que a felicidade não se encontra apenas no sucesso profissional.

Em resumo, Lee Young-joon (Figura 19) é um personagem complexo e fascinante que combina elementos de poder, vulnerabilidade e romance. Sua jornada de autodescoberta e a construção de um relacionamento com Kim Mi-so o tornam um dos protagonistas mais memoráveis dos *K-Dramas*. A análise de seu personagem permite explorar as nuances da masculinidade representada nos dramas coreanos e como ela se relaciona com as expectativas e desejos do público.

Figura 19 – Lee Young-joon, protagonista do drama *O que houve com a secretária Kim?*



Fonte: Banco de imagens (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação buscou investigar como os *K-Dramas*, enquanto fenômeno cultural transnacional, influenciam o imaginário e a percepção de masculinidade entre espectadores brasileiros. A partir de uma análise fundamentada em conceitos do imaginário, inconsciente e arquétipos, explorou-se como essas narrativas sul-coreanas reconfiguram padrões culturais e dialogam com as expectativas locais de gênero.

Os resultados indicam que os *K-Dramas* não apenas oferecem entretenimento, mas também mobilizam valores culturais e emocionais que transcendem fronteiras geográficas, conquistando o público brasileiro com protagonistas masculinos que equilibram força, vulnerabilidade e empatia. Essa combinação de características desestabiliza a masculinidade hegemônica tradicional e abre espaço para uma visão de homem que se conecta mais profundamente às demandas por relações igualitárias e emocionalmente acessíveis.

A enquête revelou que personagens como Ri Jeong-hyeok (de *Pousando no amor*) e Vincenzo Cassano (de *Vincenzo*) incorporam arquétipos universais, como o herói e o amante, mas os adaptam às expectativas contemporâneas de masculinidade sensível e colaborativa. Esses protagonistas, frequentemente idealizados, ressoam com o público feminino, que valoriza aspectos como gentileza, proteção e sensibilidade. Por outro lado, foi possível observar que essa idealização pode gerar dissonâncias entre os padrões midiáticos e as realidades cotidianas, levantando reflexões sobre a influência cultural desses estereótipos.

Os dados coletados através da pesquisa empírica reforçam que a audiência brasileira encontra nos *K-Dramas* não apenas um meio de identificação emocional, mas também um espaço de reavaliação de conceitos relacionados a gênero e masculinidade. Ao apresentar modelos de comportamento que combinam traços tradicionalmente atribuídos ao masculino e ao feminino, essas narrativas ajudam a construir um imaginário mais flexível e inclusivo.

Porém, a análise também aponta para os limites e desafios dessa influência. A masculinidade representada nos *K-Dramas*, por vezes, reflete padrões idealizados que não abarcam toda a complexidade da experiência humana. Ainda que promova

uma visão mais sensível, a construção de protagonistas perfeitos pode reforçar expectativas irreais sobre relacionamentos e masculinidade, criando comparações pouco práticas para os espectadores.

A partir desses achados, conclui-se que os *K-Dramas* desempenham um papel significativo como agentes de transformação cultural, permitindo que os espectadores dialoguem com novos valores e desafiem normas sociais estabelecidas. No contexto brasileiro, esse diálogo evidencia a capacidade dessas narrativas de transcender estereótipos e propor alternativas que questionam as masculinidades hegemônicas, promovendo reflexões críticas e, potencialmente, mudanças culturais.

Por fim, este estudo reafirma a relevância do fenômeno *Hallyu* como catalisador de trocas culturais e introspecções sociais. A disseminação de *K-Dramas* no Brasil e em outros contextos globais demonstra o poder do entretenimento na formação de imaginários e na redefinição de papéis de gênero. Sugere-se, portanto, que pesquisas futuras aprofundem o impacto dessas narrativas em diferentes grupos demográficos, bem como a interação entre o público e essas representações culturais. Assim, será possível compreender de forma mais ampla como os *K-Dramas* contribuem para a criação de novos paradigmas sociais e culturais em um mundo cada vez mais interconectado.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BONIN, Robson. Buscas por passagens aéreas do Brasil para Seul crescem 59% em um ano. **Veja, coluna Radar**, 2024. Disponível em: [seul-crescem-59-em-um-ano](#). Acesso em: 31 jan. 2025.

CARAVAGGI, Daniela. Roteiro para os “dorameiros” e fãs da cultura sul-coreana em São Paulo. **CNN Brasil**, Viagem & Gastronomia, 2024. Disponível em: <https://www.gazetaweb.com/noticias/brasil/roteiro-para-os-dorameiros-e-fas-da-cultura-sul-coreana-em-sao-paulo-757939>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CHUA, Beng Huat. **Estrutura, audiência e soft power na cultura pop do Leste Asiático**. Hong Kong: Hong Kong University Press, 2012.

CONNELL, Raewyn W. **Masculinidades**. Berkeley: University of California Press, 2005.

CONNELL, Raewyn. **Masculinities**. Berkeley: University of California Press, 1995.

CONTRERA, Malena Segura. Emoção e imaginação. **Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia**, São Paulo, n. 18, p. 188-201, 2012. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=dqBVU0DSMyk>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CONTRERA, Malena Segura. **Mediosfera**. São Paulo: Annablume, 2008.

CONTRERA, Malena Segura. **Mediosfera: meios, imaginário e desencantamento do mundo**. São Paulo: Annablume, 2010.

CONTRERA, Malena Segura. **Publicidade e mito**. São Paulo: Annablume, 1996.

CONTRERA, Malena Segura. Publicidade e mito. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S.l.], v. 29, n. 18, p.59-87, 2002.

COX, Tom. OS 10 idiomas mais procurados pelos brasileiros em 2022. **Preply**, 2022. Disponível em: <https://exame.com/carreira/apos-o-ingles-veja-os-4-idiommas-mais-buscados-pelos-brasileiros-segundo-consultoria-de-educacao/>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CRESWELL, John W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. Los Angeles: SAGE Publications, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997.

HWANG, A. **Explorando a identidade em K-Dramas**: narrativas culturais e alcance global. Seul: Mirae Publishing, 2019.

INTERNET MOVIE DATABASE (IMDb). **Melhores doramas**, 2024. Disponível em: <https://www.imdb.com/list/ls028747593/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

JIN, Dal Yong. **Nova onda coreana**: poder cultural transnacional na era das mídias sociais. Urbana: University of Illinois Press, 2016.

JUNG, Carl G. **O homem e seus símbolos**. Nova York: Doubleday, 1964.

JUNG, Carl G. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Tradução de Maria Lúcia Pinho. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

JUNG, Carl G. **Narrativas e gênero em K-Dramas**: uma análise contemporânea da televisão coreana. Seul: Blue Moon Press, 2018.

KIM, J.; KIM, H. **O soft power dos dramas coreanos**: representação e influência na mídia global. Seul: Mirae Publishing, 2018.

KIM, Youna. Cultura popular e soft power na era da mídia social. In: YOUNA, Kim (Ed.). **O soft power da onda coreana**: parasita, BTS e drama. Londres e Nova York: Routledge, 2021.

LEE, Sangjoon. **Culturas de tela coreanas**: interrogando cinema, TV, música e jogos online. Amsterdã: Amsterdam University Press, 2021.

MAZUR, Daniela. A indústria televisiva sul coreana no contexto global. **Revista Ação Midiática - Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, v. 22, n. 1, p. 172-191, 2021.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Pedro R. C. de Almeida. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

O GLOBO — RIO DE JANEIRO. Academia Brasileira de Letras inclui a palavra 'dorama' na língua portuguesa. **O Globo**, 2023. Disponível em: <https://www.academia.org.br/noticias/abl-na-midia-g1-palavra-dorama-e-incluida-no-vocabulario-da-academia-brasileira-de-lettras>. Acesso em: 31 jan. 2025.

SANTOS, Filipe Bordinhão dos. **Masculinidade**. 2012. 251 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.

SOUPIN, Elisa. Fenômeno k-pop impulsiona ensino de coreano em escolas públicas do Rio. **G1 Rio**, 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/11/13/fenomeno-k-pop-impulsiona-ensino-de-coreano-em-escolas-publicas-do-rio.shtml>. Acesso em: 31 jan. 2025.

STAKE, Robert E. **Qualitative Research**: Studying How Things Work. New York: Guilford Press, 2010.

WEBER, Andréa F.; PÉRSIGO, Patrícia M. Pesquisa de opinião pública: princípios e exercícios. **FACOS-UFSM**, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13135>. Acesso em: 31 jan. 2025.

ANEXO

ANEXO: ENQUETE REALIZADA POR MEIO DO GOOGLE FORMS –
PERGUNTAS

Pesquisa - Doramas

Este questionário tem como intuito conhecer o perfil das fãs de doramas no Brasil e identificar quais são as produções mais assistidas.

** Indica uma pergunta obrigatória.*

1. E-mail *

2. Nome completo *

3. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

4. Idade *

5. Estado em que reside *

6. Em que ano você começou a assistir Doramas? *

7. Com que frequência você assiste Doramas ? *

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 2 dias por semana
- 3 a 4 dias por semana
- Mais de 5 dias da semana
- Todos os dias

8. Selecione os seus 3 Doramas preferidos *

Marque todas que se aplicam:

- Goblin
- Romance is a Bonus Book
- Descendentes do Sol
- Apostando Alto
- Nosso Eterno Verão
- Oh My Venus
- Apesar de Tudo Amor
- Pretendente Surpresa
- Vichenzo
- Itaewon Class
- Rei Eterno
- Faça Chuva ou Faça Sol
- Something in The Rain
- O que Há de Errado com a Secretária Kim?
- Her Private Life
- Pousando no Amor
- Na Direção do Amor
- Hometown Cha-Cha-Cha
- A Love So Beautiful
- Vinte e Cinco, Vinte e Um

9. Caso os seus Doramas Preferidos não estejam na lista, por favor, indique quais são. Lembrando que estamos levando em consideração os doramas lançados até 2022.

10. Qual plataforma você mais utiliza para assistir os K-dramas *

Marcar apenas uma oval.

- Netflix
- Viki
- Telegram
- Outros
- Outro: _____

11. Descreva as características que mais admira nos personagens masculinos dos Doramas. *

12. O que fez com que você se encantasse pelos Doramas ? *
